SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS "CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA" PROCESSO Nº 183/2021

MÊS DE REFERÊNCIA: MARÇO/2024

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

MARÇO/2024

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 **CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021**

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social.

OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027 **VALOR TOTAL:** R$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro

TELEFONE: 17-33314500 **CNPJ:** 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br **SITE:** sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda a quinta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 a 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 17h.

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 às 17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00 = 40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 às 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços gerais	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 às 17h30 = 40h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	**Função**	**Dias/ Entrada e Saída**
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 13h às 16h = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 3ª e 5ª: 09h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 6ª: 08h às 11h / 14h às 17h = 30h/s
Renan dos Santos Rozetto Desligado em 21/03/2024	Psicólogo	2ª e 4ª: 9h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 6ª: 08h às 11h / 13h30 ás 16h30 = 30h/s
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/s
EDUCADORES FACILITADORES		
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lorraine Pereira Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14hh às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino Licença Maternidade	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ Vespertino I / vespertino II)
Denis Francisco de Sousa Ribeiro	Facilitadora	
Antônio Francisco Neto Desligado em 01/03/2024	Facilitador	

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças e adolescentes	166 crianças e adolescentes • 5 desligamentos
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 132 crianças e adolescentes
Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)	

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	**Faixa etária**	**Prevista**	**Executada**		
			Total Referenciado	**Referenciado**	**Atingido**
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	34	14	09
Amarelo 2 – vespertino				20	20
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	36	18	13
Verde 2 – vespertino				18	17
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	47	20	14
Roxo 2 – vespertino 1				14	12
Roxo 3 – vespertino 2				13	10
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	49	13	09
Azul 2 – vespertino 1				26	22
Azul 3 – vespertino 2				10	06

Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

1.3.4.2 SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	**REFERENCIADOS NO PERÍODO**
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	
Público Geral	**Criança/ Adolescentes**
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	33 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	12 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	05 atendidos/as
INDICADORES	
Em situação de violência doméstica	09 crianças/adolescentes
Em situação de violência sexual	10 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	08 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	01 crianças/adolescentes
Reintegrados à família de origem	05 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	01 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	03 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	03 crianças/adolescentes
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	80 beneficiários
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	51 usuários

1.3.4.3 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	**Famílias**	**%**
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	64	44,44%
BPC – Membros da Família	02	3,33%
BPC – Atendido/a	03	2%
Bolsa do Povo	06	4%
Famílias que rendem	03	2,67%
Benefício Prefeitura/ Trabalho Cidadão	03	2%
Total de famílias	**80**	**58,44%**

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	**O que foi executado**	**Envolvidos**	
Eloah Silva Elias de Souza	Atendimento e orientação ao genitor. Acompanhamento da criança na natação (educador). Orientação a criança. Participação do genitor nas reuniões. Contato telefônico com a Penitenciária de Guariba. Organização e orientação dos documentos para solicitação de inclusão no rol de visitas. Encaminhamento de cesta básica.	Assistente Social SCFV. Agente Penitenciário. Professora de natação. Genitor Atendida	
Denise Damiana C. da Silva Sofia Camargo da Silva	Elaboração e despacho de relatório com solicitação de informações e intervenção. Atendimento e orientação à genitora. Orientações as atendidas. Entendimento profissional com as educadoras. Participação da genitora na reunião. Encaminhamento de cesta básica.	APAE, EMEF Pe. Mario Lano e CAM. Genitora Atendidas Equipe Assistente social	
Kaira Paula de Oliveira da Silva Melissa de Paula de Oliveira da Silva	Atendimento e orientação à genitora. Orientações as atendidas. Participação da genitora nas reuniões. Inclusão de Melissa no curso de desenho. Inclusão de Kaira no balé. Inclusão de Kaira em atendimento psicológico na escola. Participação das crianças e genitora na capoeira.	Genitora Atendidas Educadoras Assistente social Rede – cultura (ACOR)	

Lorenzo Kuhl Alves	Abordagens e mensagens com a genitora. Atendimento individual com a genitora. Abordagens e atendimento individual com a criança. Entendimento profissional com a genitora. Entendimento profissional com a escola Vicencina.	Genitora Atendido Educadora Assistente social Escola/CAM
Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento e abordagens à criança. Abordagem, atendimento e orientações com a genitora. Trocas com psicóloga do CAPS. Reunião com psicóloga do CAPS, Equipe do CREAS e Diretora da Escola Dalva Lelis. Entendimento profissional com educadora. Encaminhamento de cesta básica.	Genitora Atendido Educadora Assistente social CAPS; CREAS; Dalva Lelis
Nara Cristina Da Silva Teixeira Miguel Antônio Teixeira	Acompanhamento e orientações com a avó via mensagem. Atendimento e orientações às crianças. Organização de vestuário e calçados para as crianças. Garantia de transporte para acesso ao SCFV por meio da DADIS. Inclusão das crianças no Judô. Encaminhamento de cesta básica.	Família, CRAS, criança. DADIS-Proteção Social Especial Assistente Social
José Augusto da Cruz Silva	Orientação e atendimento à genitora e a criança. Acompanhamento na natação. Atendimento à criança.	Genitora e a criança. Equipe SCFV e genitora. Assistente Social
Lavinia Neves da Mata	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora. Orientação e atendimento à genitora.	SCFV, adolescente e família. Assistente social
Julia Helena Barbosa da Silva	Participação da genitora em reunião. Atendimento individual a adolescente. Estudo do caso com coordenadora do SCFV,	Adolescente. Assistente social
Marcos Rosa Rodrigues da Silva Filho Ana Rosa Nogueira Rodrigues	Orientação via telefone sobre as crianças. Atendimento individual à genitora. Orientações a Marcos. Trocas com a educadora.	Técnicos, família e educadora.

	Participação da genitora nas reuniões.	
Maria Eduarda Rico dos Santos	Atendimento e orientação à criança. Orientação a genitora via mensagem. Participação da genitora em reunião. Acolhida no CAPS.	Assistente Social Genitora e criança.
Ana Júlia Lopes Floro da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo	Orientação via mensagem e telefone à família. Atendimento e orientação às crianças. Atendimento individual à genitora. Participação da genitora na reunião.	Assistente Social Genitora, irmã e crianças.
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos Ana Victória Alves dos Santos	Atendimentos e orientações à genitora. Abordagem com o adolescente e a criança. Encaminhamento de cesta básica.	Assistente social Genitora e atendidos.
Rayssa Cruz Santos Rafaela Cruz Santos Jéssica Kamily Cruz Santos	Atendimento e orientação aos genitores. Abordagens com os atendidos. Participação da genitora nas reuniões. Entendimento profissional com as educadoras.	Assistente social Genitora e atendidos.
Alicia Viriato da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo	Atendimento individual à genitora e avó. Contato via mensagens a genitora e a avó. Entendimento profissional com educadoras. Abordagens com os atendidos. Participação da genitora nas reuniões.	Assistente social Genitora, avó e atendidos.
Pedro Henrique de Souza da Silva	Atendimento aos genitores. Orientações e abordagens via mensagem com genitores. Atendimento e orientações à criança. Entendimento profissional com educadora.	Assistente Social Genitores Criança
Rebeca Wini Ferreira Florêncio	Orientações sobre atendimento psicológico com a adolescente. Tentativa de leva-la ao CAPS. Entendimento profissional com educadora. Atendimento individual para acompanhamento. Realização de festa de aniversário pela educadora do SCFV.	Educadora/Assistente Social Adolescente

Maisa Vitória dos Santos Ferreira	Participação em reunião com rede organizada pelo serviço de acolhimento. Acolhida, observação e atendimento a adolescente.	Adolescente Educadora/Assistente Social Casa lar
Maria Zilda Pimenta de Faria	Inclusão no SCFV. Acolhida da família e da adolescente. Escuta e atendimento pela educadora e assistente social. Orientação e atendimento a avó. Participação dos avós na reunião com famílias.	Adolescente/responsáveis Educadora/Assistente Social
Ketellyn Cristina Lopes Ferreira Freitas	Escuta e orientações a adolescente. Participação da genitora em reunião com famílias. Orientação a genitora.	Adolescente/genitora Educadora/Assistente Social
José Rafael Dias da Silva	Atendimento e orientação a genitora. Acompanhamento da criança junto a educadora.	Criança/genitora Educadora/Assistente Social
Murilo de Souza Casagrande	Inclusão no serviço. Atendimento a genitora. Observações e entendimento profissional com a educadora. Participação da genitora em reuniões com famílias.	Adolescente/Genitora Educadora/Assistente Social
Rafael de Melo Teixeira	Atendimento a genitora. Observação da criança e identificação de problemas de aprendizagem.	Criança/Genitora Educadora/Assistente Social
Aysla Kenelly Gomes da Silva	Orientação a avó. Orientações e atendimento a criança.	Criança/Avó Educadora/Assistente Social
Ana Clara Emídio de Oliveira	Orientações a criança. Organização de vestuário e calçados para as crianças. Garantia de transporte para acesso ao SCFV por meio da DADIS. Acompanhamento na natação. Encaminhamento de cesta básica.	Criança/Genitora Educadora/Assistente Social DADIS Esporte
Paulo Henrique de Oliveira Zica	Orientação a genitora e a criança. Encaminhamento de cesta básica.	Criança/Genitora Educadora/Assistente Social
Emanuelly Fernandes Pires	Atendimento e orientação a genitora. Acompanhamento da criança.	Criança/Genitora Educadora/Assistente Social

	Inclusão da criança na natação. Início de terapia holística com a genitora.	Terapeuta holística Esporte
Meta atingida: 35 crianças e adolescentes **- Total geral:** 28% em relação ao total de atendidos **- Total em relação aos prioritários:** 57,3%		

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Esporte: Aulas de judô no espaço Meninos de Ouro; Natação (CSU), Vôlei no Ramize Elias, futebol. Cultura: Desenho (ACOR), balé (Casa da Cultura).	Instituto Meninos de Ouro, Sogube, Esporte, Cultura, ACOR.	Esporte: 41 Cultura: 02 26,7%
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	Não se aplica no período.		
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Não se aplica no período.		
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões	Equipe SCFV, CRAS e CREAS	1
Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões		
Articulação com a Saúde – UBS	-	Articulação de oficinas com atendidos.	Atenção básica	2
Articulação com Saúde Mental	-	Realizada reunião para intervenção de caso.	CREAS, CAPS, Dalva Lelis e SCFV.	1
Outros	-	Não se aplica no período.		

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

Data	Quantidade profissionais	Pauta
01/03/24	06 - Ana Paula, Lilian, Juliana, Lorraine, Thais, Elaine	Caixa da beleza (auxílio nos cuidados); Reorganização dos horários para acompanhar crianças no ônibus e horário de abertura do portão para entrada das crianças no período da tarde; Referenciamento das facilitações.
01/03/24	02- Márcia e Ana Paula	Planejamento dos coletivos, processo seletivo, aditivo.
05/03/24	01- Marcia	CMDCA e Proteção Especial sobre municipalização da medida socioeducativa.
06/03/24	01- Marcia	CME - Equipamentos escolares, APAE e organização do Fórum sobre Plano Municipal da Educação.

12/03/24	01- Marcia	CMDCA - Pleito eleitoral do conselho, Projeto do FMDCA da Sogube
12/03/24	05-Marcia, Lilian, Lorraine, Cintia, Thais e Juliana	Referente material do mês e para a festividade.
12/03/24	02- Márcia e Ana Paula	Referente planejamento da festividade Gentileza Gera Gentileza para abril.
14/03/24	04-Marcia, Ângela, Ana Paula e Alessandra	Referente aos materiais do mês, festividade Gentileza gera gentileza e outros.
18/03	02 - Lilian e Marcia	Referente oficina mundo do trabalho, visita na Usina Colorado, para ver possibilidades.
21/03/24	07 - Ana Paula, Lilian, Juliana, Lorraine, Thais, Elaine, Denis	Atividades a serem realizadas no almoço "Gentileza gera Gentileza"; quais mimos serão produzidos por coletivos para serem entregues no dia. E trocas sobre atividades realizadas ao longo da semana.
25/03/24	02 - Ana Paula e Marcia	Referente meta do mês, grupo coletivo, organização apresentação Teatro Instituto Sicoob, convite cultura para participar na parada da páscoa,
26/03/24	01 - Ana Paula	Reunião CMAS (emendas parlamentares - custeio e investimento para APAE).
27/03/24	01- Marcia	Reunião CMDCA análise Plano Municipal de Acolhimento

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
26/03/24	01 - Márcia	1º Eixo Temático: Terceiro Setor e Política de Assistência Social do Curso Virtual Gratuito "Prática e Novidades da Gestão e Regularidade das OSCs de Assistência Social".
05/03/24	01 – Elaine	Práticas e novidades da gestão e regularidade das OSCs de Assistência Social (Caritas).
06/03/24	01 – Elaine	As diversas adolescências e a prática do ato infracional (Encontro da Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de áreas relacionadas ao Sistema de Garantia de Direitos).
14/03/24	01 – Elaine	Rede socioassistencial e escuta especializada (DADIS).

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO

1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: Territorialização: Existindo e Resistindo.
OBJETIVO DO PERCURSO: Estimular a reflexão crítica sobre a sobrevida no contexto da diversidade social e o direito à cidade, trazendo a relação com a realidade de Guaíra.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo				
Público: crianças de 6 a 8 anos	**Educador:** Thais		**Turma manhã:** 14	**Turma tarde:** 20
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente	3	18, 20 e 21	**Participações:** 79	**Atingidos:** 32

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

Tema/assunto: Direito a vida e a saúde, a importância do cuidado com nossa higiene
Atividade:

1° momento- Será refletido com as crianças o que é higiene pessoal? Depois que eles trazerem a experiência e vivência deles sobre o assunto a educadora vai questionar sobre os cuidados básicos, como por exemplo se eles cortam as unhas, lavam a mão, quando tomam banho se eles se lavam por etapas ou só brincam com a água do chuveiro, se sabem pentear o cabelo, escovar os dentes, limpar o rosto quando acordam, limpam o bumbum de forma correta.
Para estimular a educadora vai disponibilizar a música "LAVAR AS MÃOS " (castelo rá tim bum) e RATINHO TOMANDO BANHO. Logo após a cabeleireira Gessica vai ensinar e auxiliar a melhor maneira de cuidar do cabelo

2°momento- No segundo momento a enfermeira Letieri, fará um encontro para trazer sobre cuidados com a higiene corporal com as crianças, cuidados e bons hábitos.

3°momento- No terceiro momento acontecerá um encontro com o dentista, que se deslocará até a instituição para reforçar a importância dos cuidados com a higiene bucal e a maneira mais apropriada de escovar e passar fio dental nos dentes.

Recursos: Espaço, caixinha de som, música, cadeiras.

Resultados:

Previstos: A ideia da atividade é fortalecer nos atendidos o sentimento da autoestima promovendo o cuidado e saúde pessoal e bucal, já que são seres humanos em desenvolvimento, desde cedo é necessário ensinar e orientar, para que não sofram e sejam prejudicados no futuro	**Executados:** A visita da Enfermeira e a cabeleireira foi um momento muito esperado e especial, os atendidos acolheram as duas visitantes e mostraram muito interesse no que elas trouxeram de informação. Por conta de um imprevisto pessoal, a visita com o dentista foi adiada para o próximo mês, mas a educadora teve outra abordagem levando os atendidos para ver um vídeo lúdico sobre os cuidados bucais.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: A visita das duas convidadas foi de suma importância, para orientações de forma correta de se cuidar prevenindo assim que as crianças venham a sofrer bullying, por conta do mau cheiro das axilas, chulé e os piolhos, estavam levando a mão a todo momento nos cabelos para coçar. Com a visita de Gessica cabeleireira e educadora do S.O.S, ela explicou de maneira bem lúdica e de fácil entendimento a maneira correta de lavar os cabelos, os atendidos ficaram assustados pois lavavam os cabelos de maneira errada e de qualquer jeito. Aprenderam a ordem e maneira correta de usar shampoo e condicionador, como enxaguar para não ficar resíduos dos produtos no cabelo, a importância de massagear o couro cabeludo. As crianças ficaram apaixonadas nela e disseram que vão cuidar dos cabelos como ela ensinou a partir daquele momento. Com a visita da enfermeira Letieri não foi diferente, ela trouxe vídeo, fotos lúdicas e conversou com as crianças como devemos lavar nosso corpo, a importância de lavar e secar certinho as partes que ficam escondidas, para não ocorrer infecções e mau cheiro, a importância de secar o xixi, limpar bem o bumbum ao fazer o número 2.

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	27 e 28	**Participações:** 54	**Atingidos:** 30

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Gentileza gerando gentileza, fazendo o bem sem olhar a quem.
Atividade:

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1°momento- Nessa atividade as crianças vão montar uma abertura com poemas para o dia 28, que será o dia do almoço "gentileza gera gentileza", vão fazer uma homenagem sobre gentileza e ações boas, antes do lanche. Vão fazer com fantoches e poemas.

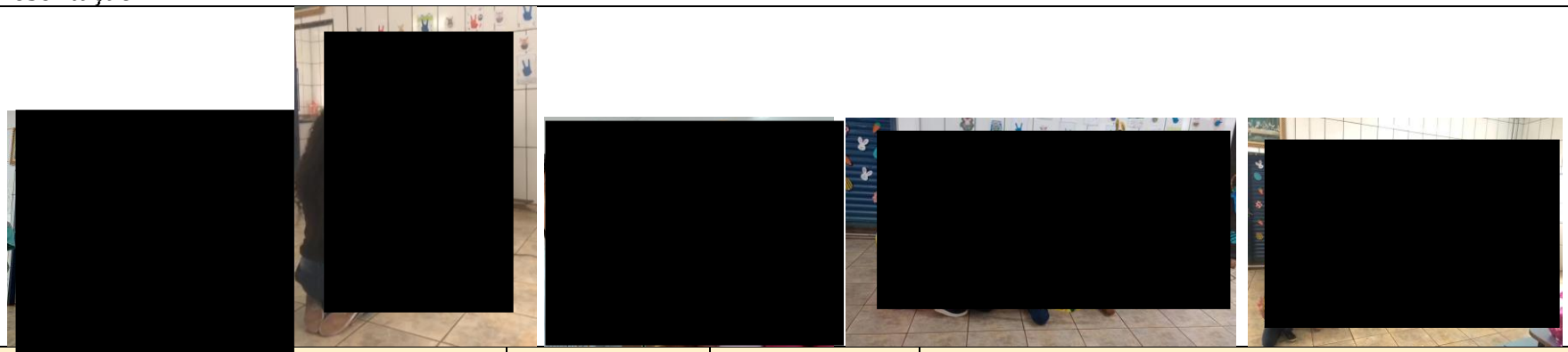
2° momento- Dia de executar a atividade. A será no refeitório antes do lanche, a apresentação será para todos os atendidos.

Recursos: Papel, lápis, mesa, espaço, fantoche, som e microfone.

Resultados

Previstos: Prevê-se que as crianças entendam o que é ser generoso, agradecidos e sempre ajudar o próximo desinteressadamente, serem solidários e gentis.	**Executados:** As crianças tomaram a iniciativa ao saber do tema, e se organizaram quanto a quem iria fazer a leitura do poema. A escolha foi por um poema que aborda os sentimentos: amor e ser gentil.

Avaliação: O grupo demonstrou proatividade e organização em relação a quem iria se apresentar e a escolha do poema. Fizeram a abertura do dia, encantaram todos que estavam no refeitório, e com a ajuda do grupo roxo que confeccionou orelhinhas e fez pinturas nos rostinhos deles, deixou o dia ainda mais emocionante, no início se desmontaram nervosos, mas foram acalmando com o auxílio da educadora junto a apresentação.



Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Comunicação	2	4 e 5	**Participações:** 48	**Atingidos:** 27

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Enaltecendo a mulher e as MULHERES QUE CUIDAM DA SOGUBE.
Atividade:

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

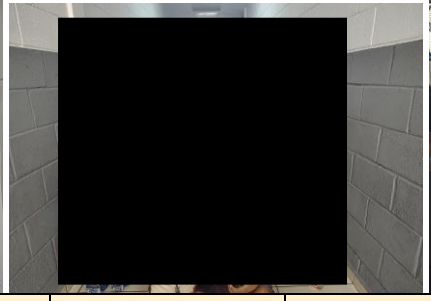
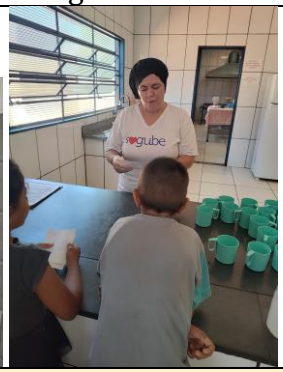
1°momento- Dando continuidade à oficina de direito e deveres, as crianças devem ser amadas e respeitadas e com a chegada do dia 8 dia da mulher, as crianças vão fazer cartas e desenhos para as mulheres da instituição, em homenagem a quem cuida e zela por eles na SOGUBE
2°momento- No segundo momento será feito um vídeo onde as crianças vão fazer uma homenagem para as mulheres da comunidade.

Recursos: câmera, cartolina, canetas coloridas.

Resultados

Previstos: Prevê-se que o vídeo ganhe repercussão e que o trabalho das crianças seja visto e admirado pela comunidade local.	**Executados:** As crianças confeccionaram cartazes homenageando as mulheres da instituição que cuidam deles, e no dia seguinte os atendidos montaram homenagens para o vídeo que foi postado na página da Sogube, em homenagem ao dia 8 de março.

Avaliação: No momento dar cartas, as crianças desenharam e fizeram frases e depoimentos do porque aquela mulher era importante, um que chamou muita atenção foi de um atendido que fez para a tia da cozinha, lá estava escrito "obrigada por acordar cedo e vir fazer lanche para a gente, te amo" nesse momento foi perceptível o quão eles têm a compreensão de que todos os funcionários cuidam e zelam por eles de maneira diferente, os que fizeram para a tia da limpeza estava escrito " obrigado tia por deixar tudo limpinho para a gente" a educadora se emocionou muito ao ler e ajudar alguns com a escrita por terem dificuldade, eles tiveram muita criatividade, desenharam e pintaram com muito amor as cartinhas. No dia seguinte eles montaram frases para fazer um vídeo, homenageando todas as mulheres do mundo, no vídeo alguns ainda falaram das mulheres da Sogube. O vídeo foi postado na página oficial da Sogube

Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	11 e 12	**Participações:** 59	**Atingidos:** 33

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: A importância do direito à moradia e do respeito às crianças.
Atividade:
1° momento- Será refletido com os atendidos o que é uma moradia para eles? Todos em Guaíra têm? Por que devemos respeitar as crianças?
2° momento- Fazer uma exposição (varal) de desenhos trazendo os direitos das crianças que aprenderam no encontro anterior, pintados por eles, o varal vai ficar exposto na recepção para que todos que adentrarem na instituição possam prestigiar e observar os desenhos dos atendidos.

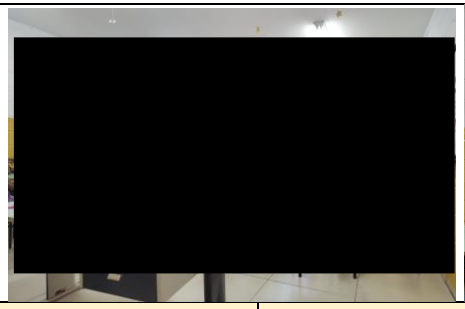
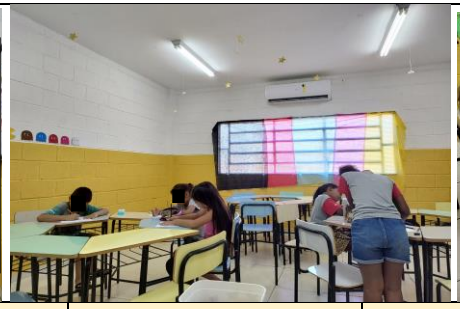
Recursos: Barbante, papel, lápis de cor.

Resultados

Previstos: Espera-se que ao final dessa oficina os atendidos consigam entender os direitos básicos e trazer o sentimento de pertencimento e autoestima deixando os desenhos deles expostos para que todos apreciem.	**Executados:** Foi feita uma roda de conversa com as crianças, que mostraram muito interesse no assunto, o tema foi falado durante toda a atividade e no dia seguinte um momento de colorir com muita diversão.

Avaliação: Quando chegamos ao assunto dos direitos e deveres das crianças, eles demonstraram não ter conhecimento da maioria dos direitos, trouxeram apenas o direito à educação. Quando a educadora fez a explanação sobre o direito de as crianças terem uma moradia, eles ficaram bem assustados, já que alegaram que têm crianças em situação de rua. A educadora questionou se eles já viram alguma criança que mora nas ruas de Guaíra, dois atendidos levantaram a mão e afirmaram que sim, uma deitada em um colchão velho e sem camisa, ali perto da rodoviária. Conforme os atendidos foram trazendo outras vivências e curiosidades sobre seus direitos, a educadora fazia reflexões e esclareceu dúvidas, sempre reforçando como a primeira infância é importante e o quanto eles merecem crescer com dignidade e oportunidades de aproveitarem suas fases. O momento foi muito produtivo já que os atendidos trouxeram muitas dúvidas e mostraram interesse na atividade. No dia seguinte eles coloriram desenhos da turma da Mônica que traziam de forma lúdica o que cada direito significava, as crianças coloriram de maneira livre e ainda brincaram apontando para os desenhos e dizendo que já tinha feito alguma brincadeira, ou tomado vacinas, como apresentava nos desenhos.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	6 e 7	**Participações:** 49	**Atingidos:** 28

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Tomando a iniciativa.
Atividade:
1° momento- As crianças em homenagem ao dia das mulheres, vão fazer um painel com as fotografias das mulheres da instituição, vão fotografar todas as mulheres que trabalham na Sogube.

2-momento -Segundo momento vai ser confeccionado o painel com as fotos, os atendidos vão recortar e fazer um painel com flores, pinturas e uma frase bem bonita, o painel vai ficar exposto no refeitório.

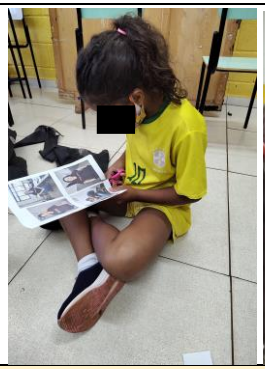
Recursos: flip chart, EVA, caneta, fotos, lápis de cor, câmera.

Resultados

Previstos:	**Executados:**
Espera-se refletir com os atendidos o que é liderança e ajudá-los a identificar essa potencialidade e que tomem iniciativa desde pequenos.	A educadora disponibilizou o próprio celular para que os atendidos fossem atrás de todas as funcionárias, para tirar a foto que iam colocar no painel.

Avaliação: Com a chegada do dia 8**,** as crianças foram atrás das educadoras, tias da limpeza e cozinha, e da equipe técnica para tirar fotos, para fazer uma linda homenagem em um painel no dia seguinte, eles mesmo tiveram a autonomia de pedir para que as mulheres da Sogube fizessem alguma pose e um sorriso para a foto. A educadora avisou um dia antes no grupo da instituição que os atendidos iriam procurar elas para tirar essas fotos, para que elas não fossem pegas de surpresa. No dia seguinte a educadora imprimiu as fotos e entregou para os

atendidos, eles mesmo recortaram, fizeram moldes de coração e letras, escreveram “amarelo” no painel, escolheram onde cada foto e letras iam ficar posicionadas.
A educadora só não os deixou manusear a cola quente, que pode causar queimadura e ferimento, auxiliou na hora de pegar a foto para não queimar quando colocar no painel. O painel ficou exposto no refeitório e depois foi levado para uma sala no dia do encontro em homenagem à equipe no dia das mulheres.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	25 e 26	**Participações:** 49	**Atingidos:** 30

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Eu, o outro e nós.
Atividade:
1° momento- Houve um sorteio, onde cada grupo saiu com um diferente, no caso o amarelo saiu com o roxo, então o grupo amarelo vai confeccionar uma lembrança (presente) para o grupo roxo, no dia que iremos comemorar a gentileza gera gentileza entre os atendidos. No segundo encontro ainda terá continuidade da lembrancinha para o grupo roxo.

2° momento- No segundo Encontro ainda terá continuidade da lembrancinha para o grupo roxo.

Recursos: Rolinho de papel higiênico, Eva verde, papel de coelhinho impresso.

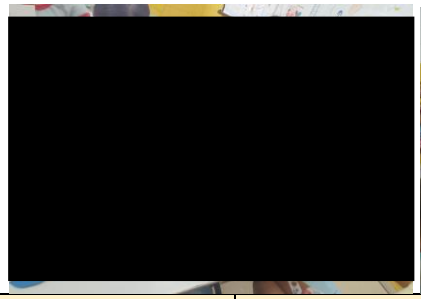
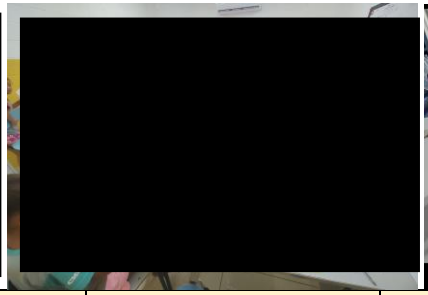
Resultados

Previstos: Espera-se que ao final dessa oficina os atendidos consigam sentir o quão bom é fazer algo para um amigo, a	**Executados:** Os atendidos coloriram o coelhinho que foi colocado no rolinho de papel higiênico

percepção que um simples gesto ou algo confeccionado à mão pode deixar o dia de alguém mais feliz.	

Avaliação: Com rolinhos de papel higiênico e coelhinhos impressos os atendidos coloriram com muito amor e ainda auxiliaram do colega que era pra pintar os cantinho brancos, pois era para dar de presente para outro grupo, eles reforçam que não era para entregar coisa "feia" até por que eles não iam gostar de ganhar algo mal pintado. A educadora ficou impressionada com a capacidade de empatia e se colocar no lugar do outro, os atendidos cada vez mais estão entendendo sobre o cuidado com o outro. Eles também cortaram a graminha que ia ficar no rolinho cada um do seu jeito, mas todos ficaram lindos. Na hora da entrega a educadora observou que alguns atendidos disseram para os adolescentes do grupo roxo, "fiz com amor pra você" foi um momento muito lindo na hora da troca, pois eles entenderam e perceberam como é bom a convivência em harmonia, mesmo o outro sendo bem diferente de nós. No rolinho, além da graminha e do coelhinho, havia ovinhos de chocolate.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação	3	13, 14 e 19	**Participações:** 79	**Atingidos:** 31

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Auxiliar na formação das crianças usando brincadeiras e estratégias.
Atividade Planejada: Brincadeiras de Pato Ganso, Queima, Alerta, Arranca rabo.

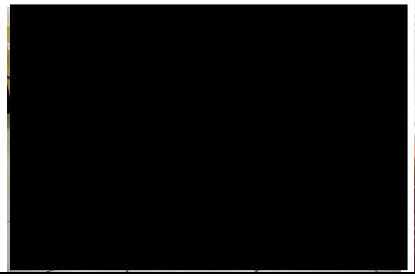
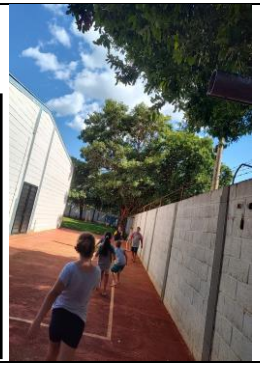
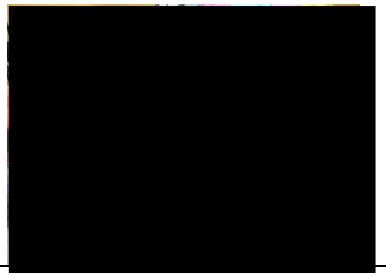
Recursos: Pátio, regras e interação entre eles.

Resultados

Previstos: Integrar as crianças e perceber como elas vão se comportar com o misto de emoções, frustrações e a compreensão de	**Executados**: As oficinas patos ganso, queima e alerta foram aplicadas, por condições climáticas a educadora resolveu trocar arranca rabo, por uma brincadeira de roda na sala, pois o dia estava muito quente.

regras e vencer de forma amigável. Desenvolver a coordenação motora, autoconfiança e noção espacial.	

Avaliação: Uns dos momentos em que os atendidos mais gostam é brincar, principalmente quando a educadora entra na brincadeira, o momento fica mais divertido ainda, pois eles se soltam mais e ouvimos muitas coisas interessantes. Esse mês o conflito foi pela falta de entendimento de regras nas brincadeiras, como entrou crianças novas no grupo, é sempre bom reforçar as regras e o que é bom e não é, o grupo mesmo já está ciente de umas das principais regras, que é qualquer desentendimento que eles partem para agressão, todos voltam pra sala e fazem reflexão e perdem o momento de brincadeira. Logo eles estão aprendendo a resolver os conflitos conversando e já pedem desculpas quando acontece algum imprevisto e desentendimento, como trombar, pisar no pé do outro sem querer, acerta a bola na cabeça e etc, estão evoluindo aos poucos, trabalho de formiguinha. Alguém atendidos que adentraram no grupo, tem dificuldade em brincar, pois afirmaram que ficam apenas no celular e não sabem brincar de queima, alerta e até pico picolé, a educadora junto com os atendidos que já estão aqui a algum tempo estão ensinando essas crianças pouco a pouco, fazendo a convivência e o vínculo ficarem cada vez mais fortalecidos entre eles. Por conta do calor que estava em um dos dias, a educadora achou melhor deixar os atendidos brincarem na sala, pois estava muito quente, e ficou com receio de alguma criança passar mal

1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde				
Público: crianças de 9 a 10 anos	**Educador:** Juliana M Pereira		**Turma manhã:** 18	**Turma tarde:** 18
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente	2	04 e 05	**Participações:** 59	**Atingidos:** 34

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

Tema/assunto: Meu território.

Atividade planejada:

1º momento: Meu bairro. Onde eu moro? Identificando os bairros nobres e periféricos da cidade, quais são mais perto das áreas de lazer, centro da cidade e quais bairros são mais afastados. Características das populações nas diferenças de classes sociais.

2º momento: Trabalhou-se a hidrografia do município, a cidade é muito rica por três rios que banham. Rio Pardo, Rio Grande e Rio Sapucaí, trabalhar se eles conhecem esses rios, e como a pescaria movimenta o financeiro no município, seja por turismo ou lazer. Dinâmica com folhas de árvores, de forma lúdica representando estes espaços.

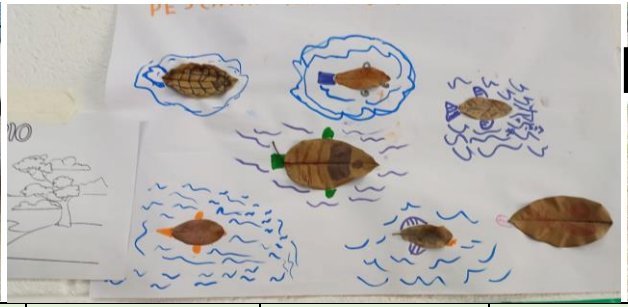
Recursos: folha flip chart, canetinha, lápis, borracha, lápis de cor, apontador, imagens ilustrativas e folhas de árvores.

Resultados

Previstos: Entender o território e suas demandas sociais.	**Executados:** Entendeu-se o território e suas demandas sociais.

Avaliação: Os atendidos descreveram seus bairros com características e o nome do bairro, houve atendidos que não souberam dizer o nome do seu próprio bairro, entenderam que há diferenças na estética de casas em volta de bairros mais ricos e os mais pobres, percebeu-se que para eles é indiferente essa proporção. Com a hidrografia do município os atendidos disseram que conhecem os rios e que já estiveram lá de alguma forma, passeando com a família, nadando, pescando e fazendo churrasco. Ao citar que o município tem como turismo a pescaria e que muitas famílias vivem dela, disseram que não conhecem alguém que tem a pescaria como trabalho, somente como lazer, mas entenderam que é uma realidade da população guairense e que garante a renda de muitas famílias.

Fotos:



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Corpo e Afeto	3	06, 07 e 27	**Participações:** 90	**Atingidos:** 34

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Brincadeiras e amizades do bairro/ Ação integrativa.

Atividade planejada:

1º momento: Quais as principais brincadeiras que você costuma brincar em seu bairro? (futebol, bater cartinha, pega-pega) – as pessoas no seu bairro costumam se reunir? (encontros como rezar o terço, alguma festinha, algum encontro, reunião de bairro).

2º momento: Quando falamos de brincadeiras falamos de participação. Você acha que todos podem brincar da mesma brincadeira? Você já foi excluído ou desrespeitado em alguma atividade por alguém? Como foi? Como você se sentiu?

3º momento: Ação (Gentileza gera gentileza) dia da entrega da lembrança que o grupo confeccionou para o grupo dos adolescentes.

Recursos: folha flip chart, canetinha, lápis, borracha, lápis de cor, fita.

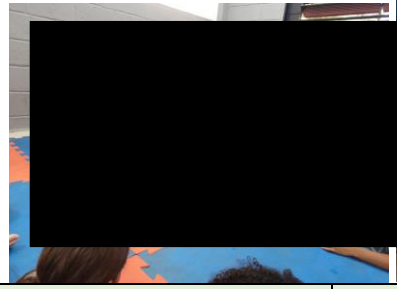
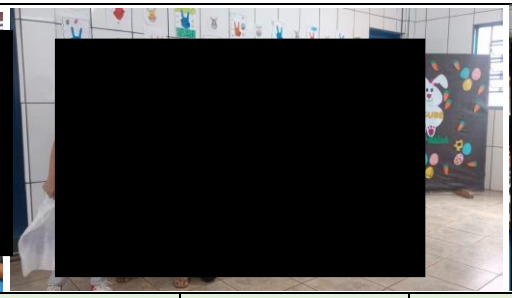
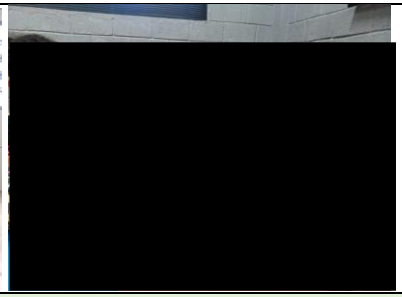
Resultados

Previstos:	**Executados:**
Identificar o que o se encontra no bairro e como lidam com essa realidade. Momento de fortalecimento de vínculos, afetividade e união.	Identificou-se o que o se encontra no bairro e como lidam com essa realidade. Momento de fortalecimento de vínculos, afetividade e união.

Avaliação: As brincadeiras que os atendidos mais citaram que fazem em seus territórios foram: futebol, andar de patins, fazer piquenique, subir em árvore, rouba bandeira, esconde-esconde e rolimã, e que em épocas comemorativas sempre tem eventos em determinados bairros para as crianças e os moradores como dia das crianças e natal, onde tem brincadeiras, sorteios, brindes, pipoca, decoração e música. Ao comentarem sobre as exclusões e julgamentos nas brincadeiras foram poucos que disseram que não sofreu esse tipo de atitude, ou não souberam identificar, disseram que já foram excluídos de brincadeiras e que já foram xingados e maltratados e que isso é muito ruim, pois se sentiram tristes, refletimos que devemos evitar fazer isso com os demais, se não gostamos de receber não devemos fazer com o próximo diminuindo discursos de ódio e preconceitos. Na entrega da lembrancinha os atendidos ficaram muito satisfeitos, se sentiram importantes entregando os mimos que fizeram para os demais grupos, ficaram com um pouco de vergonha, mas realizaram a entrega com alegria e respeito como havia sido combinado em sala.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	11 e 11	**Participações:** 60	**Atingidos:** 34

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Riquezas do meu território.

Atividade planejada:

1º momento: trabalhar a música A casa, como eles entendem a letra da música, eles vão construir a casa e o bairro dos sonhos que eles gostariam que fosse deles em grupo, e o que iria ter nesta casa (regras, tinta colorida, piscina etc, quem iria morar nela, qual o nome do bairro).

2º momento: trabalhar a letra da música, Hino de Guaíra, expressar em cartazes o município do jeito deles, trabalhando as riquezas e potencialidades de Guaíra. Como é morar nessa cidade?

Recursos: Sala de mídia e/ou caixa de som, papel flip chart, lápis de cor, canetinha, borracha, papel sulfite, fita.

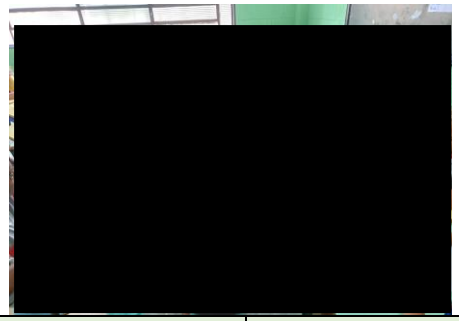
Resultados

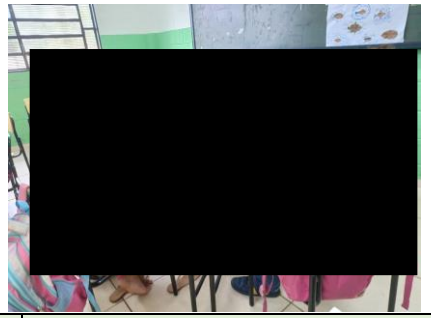
Previstos: Ampliar e/ou refletir sonhos de acordo com a realidade de cada um.	**Executados:** Ampliou-se e refletiu-se os sonhos de acordo com a realidade de cada um.

Avaliação: Os atendidos desenharam suas casas e colocaram que a casa dos sonhos, seria com um quarto individual, com suas coisinhas, como penteadeiras, tapete, banheiro, fotos, televisão, vídeo game, com as paredes coloridas, com garagem e caminhão, carro, com vários cômodos, quadra de futebol, piscina, e uma atendida descreveu que não tem sonho de casa que não liga mais para nada depois da morte dos irmãos. Ao trabalhar o hino de Guaíra, os atendidos disseram que morar em Guaíra é bom, pois conseguem passear com seus pets, as escolas são boas, a lagoa dá para passear de bicicleta, e os parquinhos nas praças, soltar pipa, o lanche e almoço das escolas, a sogube, podem brincar nas ruas de bola, queimada, é uma cidade tranquila para morar, principalmente para crianças brincarem e passear.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos





Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	13, 14 e 18	**Participações:** 88	**Atingidos:** 33

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Eu e a Comunidade.

Atividade planejada:

1º momento: Identificando os direitos na cidade (saúde, educação, cultura, lazer, meio ambiente). Em seu bairro tem acesso aos equipamentos sociais e comunitários que são garantidos por lei (posto de saúde, escolas, praça de lazer).

2º momento: Você tem acesso aos lugares turísticos que o município oferece? qual dos lugares turísticos da cidade você conhece? Parque Maracá, São José do Albertópolis, zoológico, museu municipal, etc.

3º momento: identificar quais tipos de violência doméstica que ocorrem com as mulheres, quais violências conhecem e como se proteger, como ajudar, qual a rede de apoio? Confecção de cartaz ou cartão sobre essa conscientização da proteção com mulheres e entregar na comunidade.

Recursos: folha flip chart, canetinha, lápis, lápis de cor, sala de mídia.

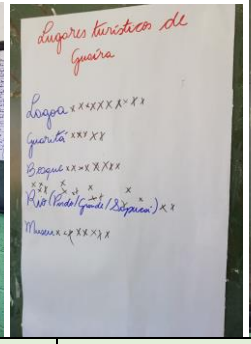
Resultados

Previstos: Entender e ampliar o olhar para os direitos que a população deve conhecer e usufruir no município e	**Executados:** Ampliou-se o olhar para os direitos que a população deve conhecer e usufruir no município e conscientizar sobre a realidade de violência doméstica e proteção.

conscientizar sobre a realidade de violência doméstica e proteção.	

Avaliação: Os atendidos conseguiram identificar os direitos que a população tem na cidade enquanto cidadão e em seguida refletiram se no bairro deles tem o acesso aos equipamentos sociais, e se estão utilizando, disseram que vão às unidade básica de saúde, às escolas, e nas praças, mas que nas praças os parquinhos estão danificados, alguns postes não apresentam iluminação e o tráfico de drogas toma conta destas pracinhas, a maioria disse que ainda não foi ao dentista esse ano e que não fizeram uma avaliação de rotina, observou-se que a especialidade odontológica é a menos utilizada pelos atendidos, que uma consulta de rotina não é comum entre essas famílias, a consulta só ocorre em casos de dor, onde o dente começa a doer ou algo mais grave. Dos lugares turísticos os atendidos conhecem bem o município e o que tem nele como lazer, apenas uma atendida disse não conhecer pois não sai de casa, não tem o hábito. Ao trabalhar a violência doméstica os atendidos começaram a relatar suas experiências para o grupo com muitos detalhes, e com muito respeito o grupo escutou, foi possível fortalecer o grupo naquele momento frente às fragilidades de cada um que se sentiu acolhido e relatou espontaneamente suas vivências, os atendidos têm noção de que é uma violência e que é errado e que devem pedir ajuda em um momento delicado como esse e também nos canais de denúncia disque 100 e 190, na cidade também tem disponíveis as câmeras de vigilância que podem ser acionadas quando necessário.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	1	19	**Participações:** 26	**Atingidos:** 26

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

TEMA/ASSUNTO: **Pesquisa Regional.**
Atividade planejada:

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º momento: A educadora deixou exposto um painel representando as cinco regiões Brasileiras, onde os atendidos poderão visualizar. Em seguida, será sorteado entre os grupos qual região irá representar. Em uma caixa surpresa a educadora deixou imagens informativas sobre animais, culinária, clima, sobre essas regiões, ao retirarem suas informações no sorteio, o grupo irá identificar e trocar entre eles qual região aquela informação coincide, quem acertar as origens das informações com as regiões citadas marca ponto.

Recursos: Sala de mídia, papel flip chart, canetinha, fita, caixa de papelão.

Resultados

Previstos:	**Executados:**
De forma dinâmica e lúdica ampliar o repertório regional e incentivo à liderança e protagonismo.	De forma dinâmica e lúdica ampliou-se o repertório regional e incentivo à liderança e protagonismo.

Avaliação: Os atendidos já tinham um conhecimento prévio das regiões brasileiras, pois já haviam visto na escola sobre, mas não conseguiram associar a culinária com as regiões citadas mas com auxílio e orientação da educadora tiveram melhor entendimento, os grupos desenharam os pratos típicos da região norte, nordeste, sudeste e centro oeste em grupos separaram quem iriam desenhar, pintar e ajudar na escrita.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	25 e 26	**Participações:** 49	**Atingidos:** 31

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Ação para o outro "Gentileza gera Gentileza".
Atividade planejada:
1º momento: Confecção lembrancinha (amigo estou aqui) onde os atendidos fizeram os chaveiros, que foram entregues no dia 28 para todos os grupos.

2º Momento: Término da lembrancinha.

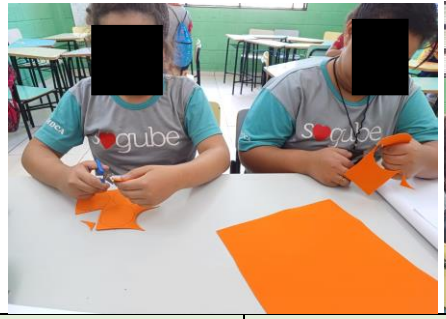
Recursos: EVA, tesoura, papel, argola, cola quente, grampeador, embalagem e fitilho.

Resultados

Previstos: Protagonizar ações de união coletiva.	**Executados:** Protagonizou-se ações de união coletiva.

Avaliação: Os atendidos na confecção do chaveiro tiveram momentos de troca, como conversas da vida e do dia-dia, cantaram e foi um momento de coletividade e harmonia, sem conflitos, ajudaram nos recortes e embalagem do chaveiro, ficaram contentes ao saberem que iriam presentear outro grupo com algo confeccionado por eles.

Fotos



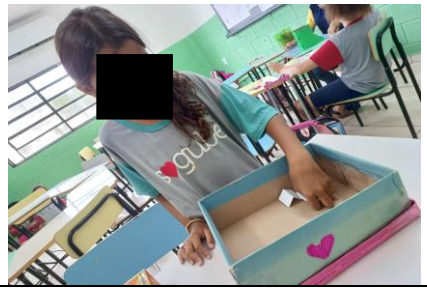
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações.	2	20 e 21	**Participações:** 55	**Atingidos:** 32

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras de bairro tradicionais.
Atividade planejada:
1º momento: Será colocado pela educadora brincadeiras tradicionais de bairro e informações sobre essa brincadeira em uma caixa, onde os atendidos em dois dias irão sortear um cada dia onde vão poder brincar e conhecer as origens dessa brincadeira. Brincadeiras que serão listadas no sorteio (cobra cega, dança da cadeira, esconde-esconde, rela congela etc).

2º momento: Será colocado pela educadora brincadeiras tradicionais de bairro e informações sobre essa brincadeira em uma caixa, onde os atendidos em dois dias irão sortear um cada dia onde vão poder brincar e conhecer as origens dessa brincadeira. Brincadeiras que serão listadas no sorteio (cobra cega, dança da cadeira, esconde-esconde, rela congela etc).

Recursos: Sala de judô, papel sulfite, caneta, caixa, espaços abertos.	
Resultados	
Previstos: Adesão à atividade, respeito às regras e aos colegas e o fortalecimento dos vínculos.	**Executados:** Adesão à atividade, respeito às regras e aos colegas e o fortalecimento dos vínculos.
Avaliação: Os atendidos colocaram suas brincadeiras e sortearam suas opções para brincar, um grupo sorteou jogo de tabuleiro que levou dois dias para terminar, valendo brinde para o grupo vencedor, e o segundo grupo sorteou brincar de anãozinho na sala de judô, e esconde-esconde. Percebeu-se que o grupo que sorteou o jogo de tabuleiro, teve dificuldade em responder perguntas de lógica do jogo, acharam difícil, mas conseguiram concluir o jogo. A educadora presenteou todos com a lembrancinha. Foi estimulado o respeito entre grupos, esperar a vez de fala, e regras, houve momentos alegres em que puderam desfrutar da amizade e companhia um do outro.	
Fotos	



1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo				
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos		**Educador:** Lorraine Pereira Silva	**Turma manhã:** 21	**Turma tarde 1:** 14 **Turma tarde 2:** 12
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente	2	13 e 14.	**Participações:** 88	**Atingidos:** 46
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Desmatamento no meio ambiente.				

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade:

1° momento: Imprimir uma foto da rodovia Transpantaneira, precisamente a região do Mato Grosso para os atendidos terem uma melhor visualização e facilitar a execução da atividade. Com caneta permanente desenhar a rodovia Transpantaneira na maquete. Desenhar um formato de rio. Pintar nas laterais a vegetação que era verde, e no meio o rio azul. No meio do rio tem uma estrada de terra que será produzida com areia. Passar a cola branca antes de finalizar com a areia para não desgrudar. Com o papel crepom fazer folhagem para árvore colar com cola branca no palito de dente. Com massinha ou biscuit fazer animais características da região.

2° momento: Imprimir uma foto da rodovia depois do desmatamento para auxiliar na montagem da maquete. Com caneta preta permanente desenhar o mesmo rio, só que com o desmatamento. Pintar tudo de marrom, onde era a folhagem pintar de marrom escuro e onde era o rio pintar marrom mais claro. Com a tinta preta ir fazendo esse contraste entre rio e folhagem.

Objetivo: O meio ambiente, quanto é importante para habitação dos animais e o desmatamento já é algo que deve ser mudado no presente.

Recursos: Papelão, tinta PVA marrom, verde, azul e preto, palito de dente, crepom verde, cola branca, massinha ou biscuit.

Resultados

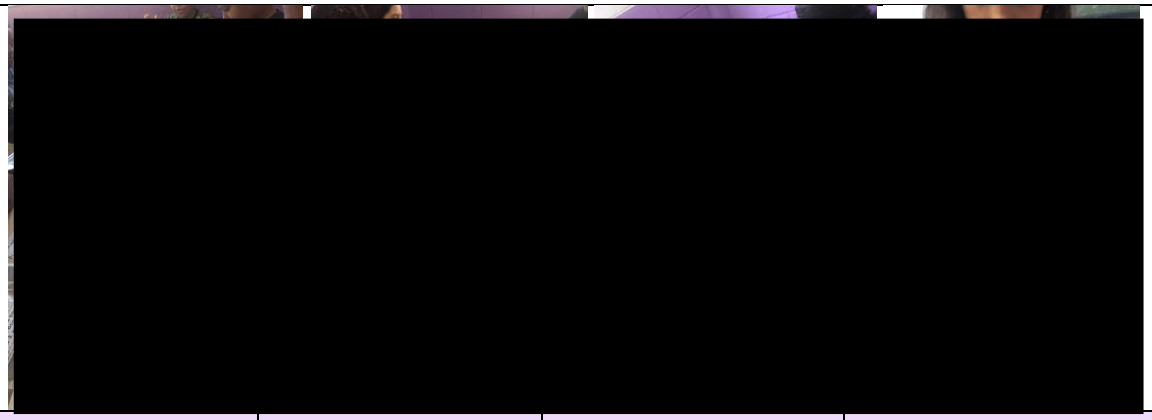
Previstos: Materializar situações de desmatamentos com a união em coletivo.	**Executados:** Observando que os atendidos conseguiram materializar o desmatamento analisando a imagem impressa, obtendo a união em coletivo com maquetes bem elaboradas e finalizadas.

Avaliação: Observou-se que atendidos se identificam mais com encontros que consigam materializar algo, tendo maior aproveitamento do coletivo. Os atendidos questionaram situações do meio ambiente, como a tonalidade que fica a cor da água depois da queimada, como fica o tom das folhagens das árvores e o que acontece com os animais na queimada. Dando notoriedade para ser passado adiante, alertando do perigo do fogo.

Percebe-se que o coletivo matutino tem mais desenvoltura na coordenação e união do coletivo nesses encontros, o vespertino tem que ser mais trabalhado a questão de união e colaboração entre o coletivo. Possibilitando abordagem de forma que possa ampliar essas qualidades em coletivo.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	3	25, 26 e 27.	**Participações:** 104	**Atingidos:** 45

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Gentileza gera Gentileza.
Atividade:
1° momento: Imprimir molde em formato de chapéu, com o molde riscar e cortar 30 modelos com a folha de papel cartão. Pedir para atendidos com caneta permanente preta desenhar o formato do bigode e com caneta permanente vermelha os olhinhos. Com o furador executar dois furinhos atrás que com o barbante será finalizado na cabeça dos atendidos.

2° momento: Confeccionar um varal de coelhinhos. Imprimir formato em coelhinhos de costa e com o furador furar as orelhas e com o barbante passar entre os furos.

3° momento: Confeccionar lembrancinhas para colocar os mimos que as crianças receberão. Cortar os papeis seda e papel celofane em formato quadrado para ficar melhor na amarração com o fitilho. Imprimir formato de cestinha de coelho, riscar com lápis no papel cartão, recortar e com cola branca colar para não desfazer. Colocar lembrança dentro da cestinha.
Objetivo: Poder ampliar atitudes de gentileza e mostrar que o amor está nos pequenos detalhes.

Recursos: Moldes coelhinhos, barbante, caneta permanente vermelha preta, furador, cola branca, papel celofane, papel seda e cartão.

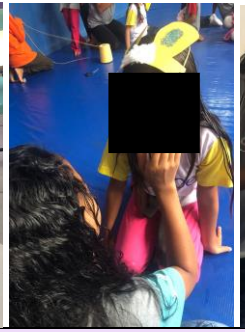
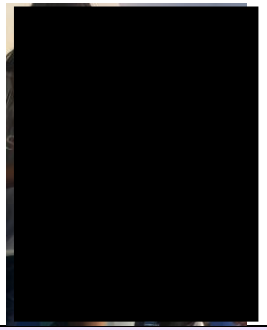
SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados

Previstos: Trabalhar a compreensão dos sentimentos ao doar para o outro e ser gentil para o coletivo.	**Executados Previstos:** A compreensão foi praticada pelo coletivo atingindo objetivos além do esperado. Havendo alteração nas lembrancinhas com o modo de execução, foram feitas cenourinhas de EVA. Os atendidos deram a ideia de fazer orelhinhas de papel cartão, que foram executadas pelos próprios substituindo os chapéus que iam ser executados.

Avaliação: Ao longo dos encontros é possível notar o entusiasmo ao fazer e receber mimos para outro grupo, o companheirismo em executar a tempo da festividade e a criatividade ao criar os mimos foi algo enriquecedor de poder presenciar outro coletivo.
Alguns atendidos se destacaram positivamente ao executar as pinturas, recortar e colar as cenourinhas e orelhinhas. A frustração ao executar o varal de coelhos e não sair como o esperado foi algo refletido, ao explicar para os atendidos que está tudo bem ao tentar fazer algo e não conseguir o importante é tentar.
Mas a satisfação ao ver tudo pronto foi um ponto a ser observado ao ver os atendidos se orgulhando de si mesmo foi algo de ver os brilhos nos olhos principalmente com as cenourinhas. Pontualmente gentileza gera gentileza, foi algo que trabalhou frustração, companheirismo e conseguir ter orgulho de si mesmo por executar algo que saiu bom.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	3	19, 20 e 21.	**Participações:** 122	**Atingidos:** 46

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: A fauna brasileira.

Atividade:

1° momento: Trazer um biombo e colar as cartolinas que foram confeccionadas nas outras facilitações. Colocar em exposição na recepção da Sogube para apreciação e ampliação de informações a população atendida pela instituição.

2° momento: Organizar uma pesquisa supervisionada no site do Bosque de Guaíra- SP. Em conjunto organizar para filmagem com os atendidos sobre as informações coletadas. Mostrar a fauna que o local oferece para visita.

3° momento: Editar vídeo com ferramentas do computador e encaminhar para ser postada nas redes sociais da Sogube.

Objetivo: Ampliar a diversidade e o cuidado que se tem pelo meio ambiente.

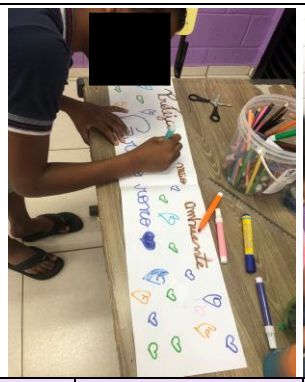
Recursos: Biombo, Fita crepe, lápis e recursos tecnológicos.

Resultados

Previstos: Trabalhar a oratória e vergonha em público.	**Executados:** Houve mudança da atividade em razão da impossibilidade de estar indo ao bosque municipal em razão do coletivo não demonstrar segurança em sair da instituição para atividades externas. Houve então pesquisas no site da prefeitura de Guaíra-SP possibilitando as informações. Além das mudanças, os resultados foram executados havendo a interação em coletivo fazendo o vídeo e o biombo.

Avaliação: Ao longo dos encontros foi notado que alguns atendidos têm o conhecimento da tecnologia com a filmagem usando ferramentas do próprio telefone para edição dos vídeos, algo que a educadora pretende ampliar em outras atividades para ser expandido a vontade de querer aprender. A imaginação a criar algumas coisas, como a faixa para colocar no biombo anda em um caminho bom para a evolução do grupo. Observa-se que são adolescentes inteligentes, mas tem dias que estão muito cansados, principalmente de outras áreas da vida dos próprios. Incentivando e estimulando percebe-se que a melhoria nos ânimos. A oratória de alguns andam e em evolução positivamente, outros estão sendo trabalhados.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	06 e 07	**Participações:** 72	**Atingidos:** 43

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Desigualdade.
Atividade:
1° momento: Trazer um mapa do Brasil sobre desigualdade social. Pedir para os próprios analisar o mapa e criar um gráfico sobre desigualdade de cada estado, colocando no papel o que está contribuindo para o estado estar ou não ajudando sua população.

2° momento: Dividir a sala em duas equipes e criar estratégias para melhoria de cada estado. Ficará a escolha de cada grupo se apresentará a melhoria por desenho, escrita ou até um próprio gráfico. Refletir sobre as melhorias e cada um escolher líder para apresentar suas propostas.
Objetivo: Refletir sobre desigualdade social e melhorias.

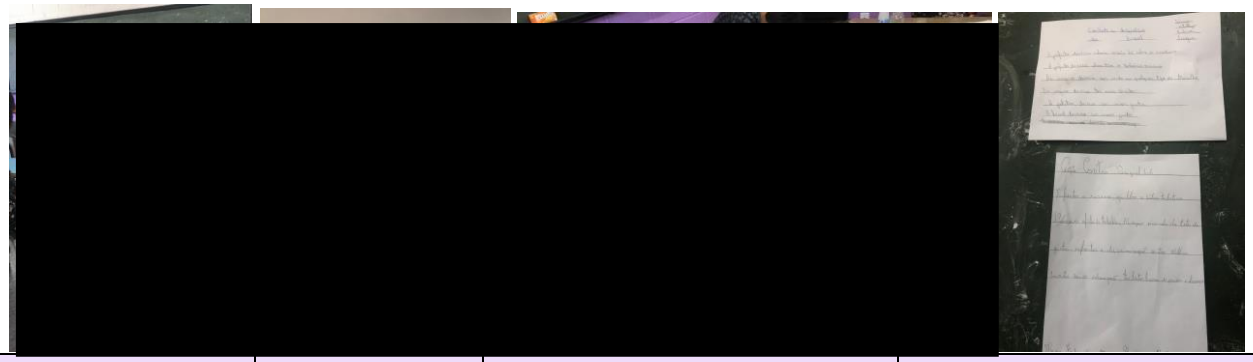
Recursos: Imprimir mapa do Brasil, lápis de escrever, lápis de pintar e folha A4.

Resultados

Previstos: Trabalhar em conjunto analisando a melhoria em um todo.	**Executados:** Foi analisada e criada estratégia para a população brasileira, podendo discutir e pensar na população mais afetada com o problema da desigualdade.

Avaliação: Ao longo dos encontros foi enriquecedor notar que temos muitos atendidos que não nasceram em Guaíra e por algum motivo veio morar aqui, uma história que chamou atenção foi de um atendido que veio do nordeste para Guaíra tratar de uma infecção de urina muito forte, e a mãe viu uma oportunidade de crescimento na cidade e decidiu ficar tendo que deixar o pai, esse atendido não lembra do pai por que era muito novo. Outra história foi de um atendido que veio do Japão, relatando a diferença da economia de um país para o outro, o quanto a vida financeiramente no Japão é mais tranquila. Foi um dos encontros mais ricos de informações e histórias da vida real, os meninos se sentiram à vontade para contar das histórias de vida deles. Criaram estratégias pensando em geral, como evitar o racismo, pensaram nas mulheres e entenderam como é uma parte da população afetada no Brasil.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	11 e 12	**Participações:** 82	**Atingidos:** 44

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Regiões do Brasil.
Atividade:
1° momento: Trazer o mapa do Brasil explicando sobre os estados de cada região e dividir o grupo em cinco rodas. Com as seguintes pesquisas, como é a segurança, habitação, meio ambiente, saneamento básico, saúde e educação naquele estado. Cada grupo trará sua pesquisa de casa no outro dia.

2° momento: Com as pesquisas em mãos pedir para os atendidos apresentar o que trouxe com o grupo todo. Cada grupo irá destacar, escrevendo em folha A4 um resumo do que achou mais interessante em cada região pelos dados que atendidos trouxerem. Imprimindo

um mapa do Brasil em regiões para cortarem a folha A4 com o formato do mapa, os próprios vão encaixando na lousa com fita crepe. Refletir os destaques positivos de cada região.
Objetivo: Mostrar a vida coletiva de cada estado, ampliando a visão das regiões brasileiras.

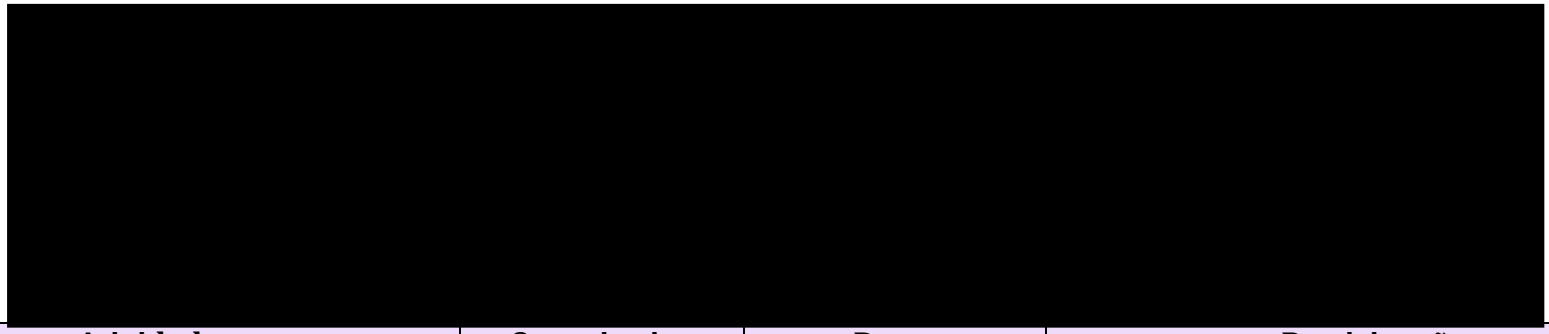
Recursos: Folha A4, Lápis, fita crepe e imprimir mapa do Brasil em regiões.

Resultados

Previstos: Estimular os atendidos na busca por informações, para ampliação de repertório informacional.	**Executados:** O coletivo interagiu e por meio das pesquisas, conseguiram ampliar repertório e adquirir mais conhecimentos.

Avaliação: Foi surpreendente a troca de informações dos atendidos sobre os estados, por que os que trouxeram histórias se sentiram confiantes em passar as informações adquiridas, exemplo sobre como a saúde do nordeste é carente. Ficaram surpresos ao descobrir que a educação do nordeste está em evolução, que as redações do Enem notam mil de 60 alunos, 25 são do Nordeste. Surpreenderam ao descobrir que o Estado de São Paulo, é um dos melhores lugares para se viver. Observaram que regiões como o nordeste e sudeste ganharam mais notoriedade por serem a região de origem dos atendidos. Ao contar coisas positivas teve um atendido que relatou a vinda para Guaíra, foi por motivos econômico vivia em situação precária em uma cidade do estado de São Paulo que a mão achou paz na cidade, relatou que o pai agrediu a mãe quando ele estava gravida dele, no local da barriga para acabar com a gestação. Foi acolhido e houve reflexão que todas as cidades vão ter algo positivo e negativo, que essa mãe é muito corajosa ao vir embora demonstrando o amor que tem por ele, deve se orgulhar da mãe que tem por ser muito amado.

Fotos



Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	04 e 05	**Participações:** 76	**Atingidos:** 42

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Acolhimento institucional e acolhimento à mulher.
Atividade:
1° momento: Trazer o acolhimento institucional que é direito nacional. Como abrigo institucional, casa – lar, residência inclusiva, casa de passagem e ILPI. Trazer artigos explicativos e colar na parede para haver explicação e essa quebra de preconceitos que ainda existem. Trazer casos para os atendidos observar as situações que cada lei se encaixa.

2° momento: Apresentar os direitos que a mulher tem em relação ao acolhimento perante a lei. Como as leis Maria da Penha; lei Carolina Dieckmann; lei do minuto seguinte; lei do feminicídio e lei Joanna Maranhão. Trazer casos para os atendidos.
observar as situações que cada lei se encaixa.
Objetivo: Ampliar e conhecer direitos que o cidadão pode usufruir na comunidade.

Recursos: Impressões de informações.

Resultados

Previstos: Atendidos terão ampliação de repertório no que diz respeito a direitos e acolhimentos.	**Executados:** Os Encontros foram produtivos tendo a ampliação e a vivência, de cada um com suas experiências.

Avaliação: Ao longo dos encontros foi abordado o assunto de maneira que impactasse na vida dos atendidos, de forma que trouxesse relatos da vida pessoal como avó de atendido sofria alguns tipos de violência que relatada, segundo ele tem mais lembrança de ouvir a avó contar é que era forçada a ter relações sexuais com seu avô se não era agredida com queimaduras de cigarros. Outra atendida relatou que já viu sua mãe sofrendo violência psicológica, com cascos quebrados e soube identificar com a ajuda da explicação. Outra atendida se sentiu acolhida e contou em particular a violência sexual que teve, com a ajuda do socio e das informações se sentiu a vontade para relatar foi passado para os técnicos que já estão tomando as medidas cabíveis.
Houve também atendidos que se abriram para o grupo como foi passar pela Casa-Lar, houve acolhimento com eles, lembranças que trouxeram não foi uma experiência muito boa, houve escuta e acolhimento de todos os atendidos deu para ver o alívio ao contar com todos sendo acolhedores. As meninas principalmente super atenta a escutarem as leis, os meninos entendem que qualquer tipo de agressão contra a mulher não deve ser feito.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação	1	**Sócio:18**	**Participações:** 40	**Atingidos:** 40

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Imaginação em ação.
Atividade: Organiza-se um círculo com cadeiras. Os membros participantes ocupam os "assentos" e o educador permanece, de pé, no meio do círculo. O educador explica que irá contar uma viagem às regiões brasileiras e toda vez que disser "ônibus" todos deverão levantar-se, e rodopiar diante de sua própria cadeira, sentando-se imediatamente. E toda vez que, no decorrer da história da viagem, disser "desastres" todos devem levantar-se e mudar de assento. Ao dizer "desastre" o educador procura ocupar uma das cadeiras, e a pessoa que não conseguir assento deverá prosseguir a narração da viagem.
Objetivo: Trabalhar a imaginação podendo interagir sobre as regiões.

Recursos: Cadeiras

Resultados

Previstos: Trabalhar a coordenação e expandir informações de forma sutil.	**Executados:** Não houve execução do planejamento, alterando para o filme Jungle Cruise, Educadora ficou com o coletivo roxo e azul utilizando estratégia para colaboração do coletivo.

Avaliação: Ao longo do encontro percebi que os atendidos têm entendimento da noção de respeitar a situação de ter que assistir filme para não haver conflitos, foi um filme que pode abranger o gosto dos dois grupos.
O filme mostrava bastante animais brasileiros e a floresta amazônica, algo que chamou a atenção ao ver nitidamente a grandeza do filme ao demonstrar como realmente parecia verdade os animais nas imagens. Não houve conflitos, funcionou o encontro com os dois coletivos.

Fotos

1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul				
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	**Educador:** Lilian Cr. De Araújo Nogueira		**Turma manhã:** 13	**Turma tarde 1:** 26 **Turma tarde 2:** 11
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente	2	11 e 12	**Participações:** 68	**Atingidos:** 39
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: População de Rua **Atividade planejada:** - Questionar os adolescentes sobre a população de rua/Se identificam este grupo em nosso município e quais ações acreditam ser necessárias para ajudar esta população. - Vídeo sobre a situação de rua por parte da população em nosso país. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=NSZNoIPEEeM - Questionar os adolescentes sobre: Para você qual impacto saber que a população de rua é tão grande e esquecida em nosso país? - Direito à Moradia (condições de moradia) / O que é e quais são estes direitos/ Questionar os adolescentes: Você se vê sendo beneficiado por este direito? - Traçar junto aos adolescentes ações possíveis em nosso município que possam ajudar as pessoas em situação de rua; após preparar material a ser apresentado a representantes políticos em nosso município.				

Objetivo: Estimular nos adolescentes a reflexão crítica frente ao tema; Despertar o papel de cada um de nós na busca pelos direitos.

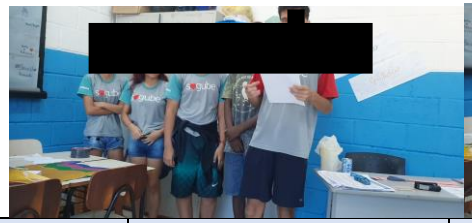
Recursos: Espaço físico amplo/ Recurso de mídia (TV, computadores e Impressoras) / canetas pilot, lápis, borracha, apontador, tesouras, colas e flipchart.

Resultados

Previstos: Momentos de reflexão e empatia, e despertar junto aos adolescentes ações e estratégias para ajudar/contribuir a temática	**Executados:** Houve entre os adolescentes uma reflexão positiva sobre esta população, não se mostraram críticos a esta população e não houve julgamento. Referente às ações, os mesmos demonstram dificuldades para construir as propostas.

Avaliação: Os adolescentes demonstraram empatia durante as trocas que foram feitas, alguns relataram que têm familiares ou conhecidos que vivem nestas situações; já outros trouxeram que já viram (em viagens) as pessoas morando em viadutos, pontes e na própria rua e isto os deixaram tristes, outro falaram que ficam com dó. Ao serem questionados alguns trouxeram que acreditam que muitas dessas pessoas estão nestas situações por questões financeiras, já outros devido a problemas familiares ou a vícios. Ao surgir o comentário de 1 adolescentes que alguns estão nesta vida porque querem alguns adolescentes trouxeram que não concordam pois acreditam que sempre tem um motivo por trás de uma escolha desta. Já nas propostas tiveram dificuldades para propor, foram poucos que conseguiram pensar em ações que realmente poderiam ser tornar possíveis propostas, como ações direta com psicólogos, assistente social e enfermeiros em atendimentos a esta população em seus espaços pois justificaram que alguns não conseguem ir aonde os profissionais estão, trouxeram também construção de moradias a esta população, proposta de trabalho e cursos profissionalizantes.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	25 e 26	**Participações:** 68	**Atingidos:** 40

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: **Meus Lugares e Gentileza gera gentileza.**
Atividade planejada:
- Troca com os adolescentes de lugares (Brasil) onde eles já viajaram, moraram e até tenham o desejo de conhecer. Questionar o que este lugar o faz recordar ou o deixa especial (como por exemplo: Cheiro/ pessoas/ vivências entre outros).
- Gentileza gera gentileza: Refletir junto aos adolescentes o fazer o bem sem esperar algo em troca ou criar expectativas de ter algum retorno.
- Trabalhar a Música – A última oração (apresentação).
- Decoração e confecção das lembrancinhas para o dia da ação *Gentileza gera Gentileza*

Objetivo: Estimular o reconhecimento das origens das memórias afetivas; oportunizar momentos de reflexão sobre empatia e convívio coletivo.

Recursos: Material impresso, lápis ou caneta e espaço físico amplo.
Ação *Gentileza gera Gentileza* = Garrafa pet, EVA, cola quente, cola branca, papel de seda, papel celofane, fitilho entre outros.

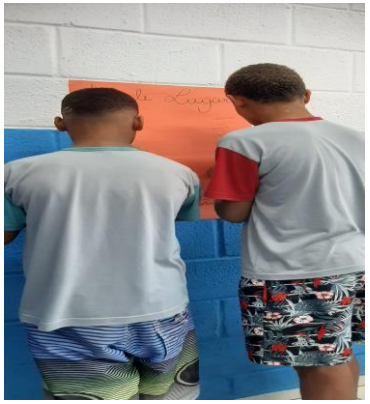
Resultados

Previstos: Trabalhar memórias afetivas e experiências saudosistas. Estimular atitudes e comportamentos de empatia.	**Executados:** Os adolescentes trouxeram suas memórias, e conversaram sobre atitudes de empatia e como elas acontecem em seu dia a dia.

Avaliação: Durante a atividade os adolescentes trouxeram que visitaram alguns lugares e trouxeram algumas memórias, em maioria com a família em viagens ou passeios; trouxeram lugares como praia, fazenda, casa da avó entre outros, citaram lugares como campinas, Miguelópolis, piau, alagoas entre outros que eles visitaram e que o que mais lhe trazem saudade são as pessoas que eles estavam ou foram visitar.
Sobre a ação os adolescentes trouxeram que não é fácil ser gentil pois as pessoas em sua maioria são más e não dá vontade de ser gentil, mas entendem que é necessário. Ao serem questionados relataram que procuram ajudar as pessoas, são educados com é educado com eles. Já outros trouxeram que aprenderam que isso faz parte da gente independente dos outros.
Não houve interesse por parte dos adolescentes em fazer uma apresentação. Somente a turma da manhã teve interesse em ouvir a música afirmaram que era bonita outros acharam "legalzinha", porém nenhum teve interesse em apresentar.
Já na produção da decoração e dos itens para serem entregues ao grupo verde, os mesmos já demonstraram bastante interesse e a participação dos mesmos foi ótima, montaram o painel, as patinhas nas mesas e no chão do refeitório e as demais decorações; Já sabendo deste interesse a educadora procura sempre estimular este protagonismo dos adolescentes.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	1	27	**Participações:** 33	**Atingidos:** 33

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: **Trabalhando o Dia das Mulheres nas mídias sociais.**
Atividade planejadas:
- Gravação de vídeo – DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES com o tema: Mulher você é especial.
Objetivo: Estimular nos adolescentes ações protagonistas e de entretenimento para as redes sociais.

Recursos: Espaço físico amplo

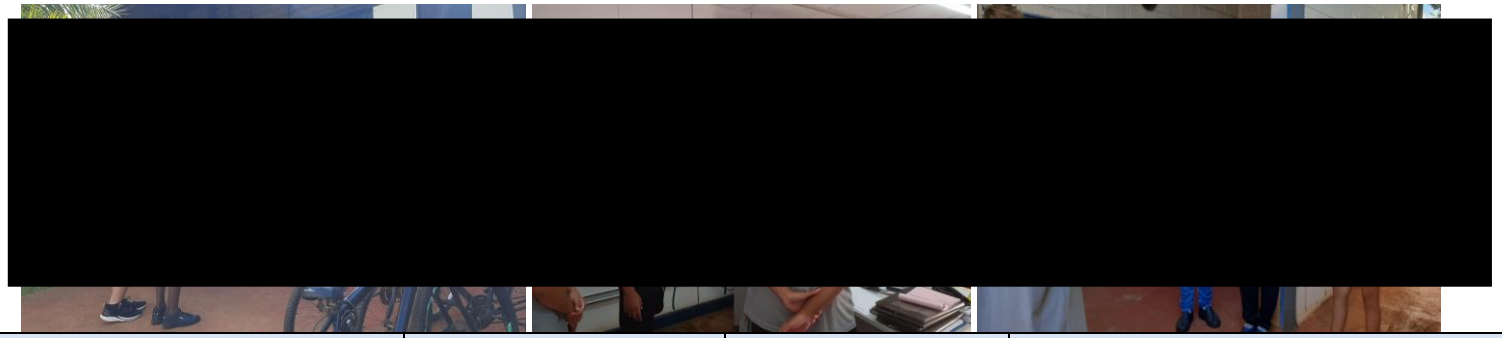
Resultados

Previstos: Estimular o protagonismo nos adolescentes	**Executados:** Houve entre os adolescentes atitudes protagonistas e apropriação de suas habilidades.

Avaliação: Os adolescentes em um primeiro momento demonstraram estar bem tímidos, alguns tiveram bastante dificuldades para abordar e fazer as perguntas para as gravações; porém os mesmos se dividiram, escolheram as pessoas que iriam entrevistar, preparam as perguntas e escolheram os cenários, algo interessante é que os grupos se organizaram entre eles para cada um ter uma função na gravação dos vídeos, esta dinâmica foi algo que desta vez não foi orientado pela educadora, porém já foi trabalhado em atividades anteriores e que os adolescentes trouxeram para esta prática. Alguns adolescentes se mostraram bem à vontade para gravar, já outros

demonstraram grande talento para edições dos vídeos. As publicações em redes sociais tiveram muitas curtidas e vários comentários o que deixou os adolescentes surpresos com toda a repercussão.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	4	4 a 7	**Participações:** 155	**Atingidos:** 46

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: **Violência Contra a Mulher**
Atividade planejada:
- A Violência contra a mulher/ Como ela acontece? Nós sabemos identificar? O que é Feminicídio e a Lei Maria da Penha.
- Rede de apoio (O que é ofertado a mulher vítima de violência) / Abrigo Institucional para Mulheres. (Advogada Camila)
- Conselho da Mulher/ Para que ele serve? (representante do conselho).
- Visita a delegacia da mulher (Agendar para o dia 7 – Com alguém para receber os adolescentes).
- Confecção de uma lembrancinha (Dia Internacional da Mulher).

Objetivo: Orientar sobre a prevenção a violência contra a mulher; promover trocas sobre a temática que estimulem a formação de adolescentes mais conscientes e menos violentos; ampliar repertório junto ao município sobre a rede de apoio junto ao município.

Recursos: Biscuit/ Tintas coloridas/ Embalagens plásticas/fitilhos coloridos/ material.

Resultados

Previstos: Conscientizar os adolescentes sobre o que é e como ocorre a violência contra a mulher, rede de apoio e os serviços ofertados às vítimas.	**Executados:** Os adolescentes se mostraram apropriados das informações e multiplicados pela importância da mulher.

Avaliação: Foi feito com os adolescentes uma inicialização do tema, onde já surgiram entre os adolescentes várias dúvidas e alguns trouxeram vivências e se notou gatilhos que foram despertados em alguns adolescentes. A lei Maria da Penha ainda é um ponto de grande dúvida entre eles, eles relatam saber que a lei existe porém não a conhecem em seu contexto geral; surgiram perguntas que questionavam sobre as mulheres que batem em homens, um adolescentes trouxe que isto está se tornando muito comum entre eles, meninas que tem o costume de pôr simples brincadeiras "baterem" em meninos com socos, beliscões, tapas, mordidas e entre outros e segundo eles usam de forma distorcida a Lei onde se iniciou um breve debate de opiniões entre os meninos e as meninas. Com a presença da Advogada Camila os adolescentes se mostraram interessados e participativos onde fizeram várias perguntas e questionamentos. vários se mostraram surpresos ao tomarem conhecimento sobre a rede de apoio que existe para proteção da mulher (Abrigo institucional) este foi o que despertou mais interesse e surpresa pois os mesmos afirmaram não saber que este existia.
Já para a produção da "lembrancinha de dia das mulheres" os adolescentes foram criativos e dedicados, preparando deste a mensagem como o "mimo", as embalagens e fazendo a entrega para as mesmas. Alguns pediram para levar a lembrancinha para casa pois queriam presentear mulheres como (mães e avós).

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	18 e 19	**Participações:** 71	**Atingidos:** 42

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Conhecendo as regiões do Brasil.

Atividade planejada:

Apresentar aos adolescentes as 5 regiões de nosso país; separar em subgrupos onde os adolescentes deverão fazer uma pesquisa direcionada e levantar informações /características da região (cultura, culinária, clima, dança, música, arte, pontos turísticos, problemas ambientais e sociais, brincadeiras entre outros).

- Reproduzir em cartazes as informações que eles mais se identificarem.

Obs: Esta atividade está vinculada a oficina de Protagonismo onde os adolescentes deverão fazer o fechamento das mesmas.

Objetivo: Ampliar o repertório de informações dos adolescentes; estimular a criatividade e a representação cultural.

Recursos: Sala de Informática, Impressora, folha de sulfite, canetas e pranchetas.

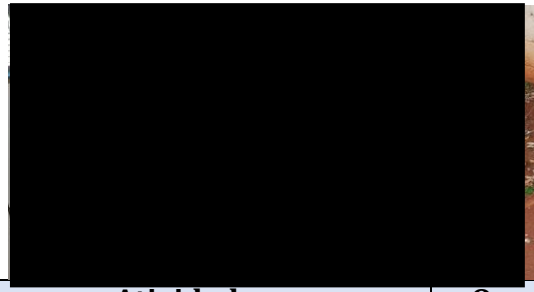
Resultados

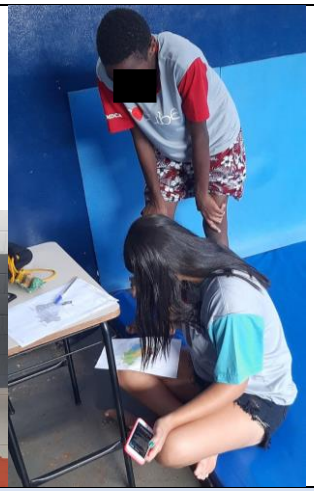
Previstos: Promover a busca por novos conhecimentos e representatividade cultural.	**Executados:** Os adolescentes conheceram novas culturas, se identificaram com algumas e tiveram reflexão e protagonismo.

Avaliação: Ao iniciar a atividade os adolescentes reclamaram dizendo que iriam ter que fazer aula de geografia, alguns demonstram um pouco de resistência para fazer a atividade deixando os colegas de grupo fazendo sozinho, já outros demonstraram dificuldades para conseguir fazer a atividade, uns não conseguiram pesquisar , outros tiveram dificuldades para resumir, a escrita e leitura no momento de apresentar também é algo que alguns apresentam grandes dificuldades; porém teve aqueles que apresentam grandes facilidades e se destacam com uma boa apresentação e maturidade no preparo das atividades. Com as apresentações dos grupos alguns adolescentes demonstraram surpresos pois não tinham conhecimento da cultura de algumas regiões e dos problemas ambientais que algumas regiões enfrentam e houve entre eles a troca sobre como muitas das vezes as belezas naturais ganham espaço e os problemas ambientais são “camuflados”, alguns adolescentes relataram que não sabiam sobre os problemas de poluição que a maioria dos nossos rios enfrentam, trouxeram também sobre a pobreza que alguns regiões vivem enquanto outras são bem mais desenvolvidas. Os adolescentes demonstraram interesse em saber como era o Tacacá (referência na música) e alguns peixes com nomes diferentes que encontraram nas referências das regiões.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br





Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	20 e 21	**Participações:** 70	**Atingidos:** 42

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Representando as Regiões do Brasil.
Atividade planejada:
- Os adolescentes deverão representar/apresentar algo (dança/artesanato/culinária/arte) relacionado às regiões do Brasil (previamente trabalhado na oficina de Liderança).
Objetivo: Oportunizar aos adolescentes a representação cultural e estimular novas habilidades.

Recursos: Material de mídia/ Espaço físico/ Sulfite e demais materiais a serem solicitados segundo a criatividade dos adolescentes.

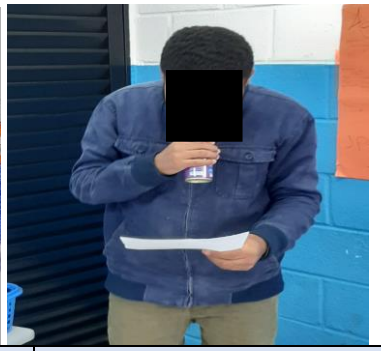
Resultados

Previstos: Expressões culturais e atitudes protagonistas e de liderança.	**Executados:** Os adolescentes foram bem expressivos, ou seja demonstraram ter se apropriado das culturas das regiões, porém pouco protagonistas pois relataram que fizeram o que julgaram ser mais fácil como desenhos, onde a maioria apresentou vergonha para os demais estímulos de apresentação das regiões.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: Os adolescentes demonstraram dificuldades para criarem, demonstraram também pouca criatividade, a maioria criou desenhos representativos das regiões que mais gostaram, onde com isso a estratégia precisou mudar e foi pedido aos adolescentes para falar sobre o desenho ou a pintura que fizeram para os demais colegas do grupo, a dinâmica de os próprios adolescentes apresentarem a atividade que fizeram vem como forma de estimular a comunicação e proatividade e com isto trabalhar a vergonha que muitos têm de se expor, pois em grupo sempre tem aqueles que gostam de falar que e com isto os demais nem sempre se posiciona, com esta abordagem se percebe que alguns têm grandes dificuldades, porém já possível se ver alguns resultados nos grupos que passaram a interagir mais e respeitar as dificuldades uns dos outros.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação	Sócio: 8	Sócio: 05,06,12, 13,19, 20,26,27	**Participações:** Sócio: 119	**Atingidos:** Sócio: 39

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto:

Atividade planejada /Sócio:

- Brincadeiras pesquisadas e planejadas pelos adolescentes. (previamente trabalhado na oficina de Liderança).- Alerta e Pega pega.
- Jogos pedagógicos: Damas/ UNO/Liga 4/Pula Macaco/Dominó/Ludo/ Cubo Mágico (os adolescentes que trazem de casa para jogar com os demais atendidos).

Objetivo: Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.

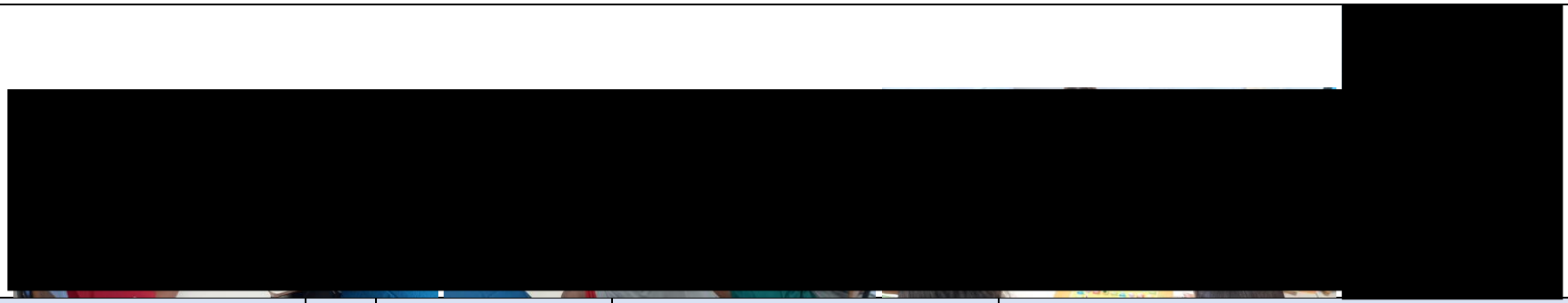
Recursos: Espaço físico/ Material Recreativo (Bolas/ Bambolês/Cones/Cordas/Bexigas), jogos pedagógicos entre outros que os adolescentes solicitarem.

Resultados

Previstos: Possibilitar momentos de diversão e interação entre os adolescentes e paralelamente trabalhar respeito às regras e compreensão das diferenças, estimulando o brincar de forma harmoniosa.	**Executados:** Houve entre os adolescentes momentos de integração e diversão, os mesmos em sua grande maioria entendem e seguem as regras e combinados.

Avaliação: Os atendidos gostam de brincar, porém sempre é preciso um estímulo pois em alguns dias os mesmos se mostraram um pouco cansados e demonstram estar com preguiça, o celular também é uma distração e sempre é preciso deixar o mesmo na sala. As meninas justificam muito estar com dores, como por exemplo cólica, porém com estímulos na maioria das vezes estas brincam pelo menos uma rodada (como o combinado) e depois seguem brincando até sem perceber. Nas atividades as brincadeiras seguem de forma tranquila, dificilmente os adolescentes brigam por questão das brincadeiras, e quando acontece algum desentendimento os mesmos já se organizam e resolvem algo que é resultado dos combinados trabalho com o grupo ao logo dos encontros.

Fotos



Atividade		Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho		2	13 e 14	**Participações:** 74	**Atingidos:** 42

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.

Tema/assunto: Educação financeira.

Atividade: Leitura do Gibi da turma da Mônica e após roda de conversa sobre economia, poupança e controle financeiro. Troca com os adolescentes sobre administrar finanças e gastos diários.

Objetivo: Oportunizar aos adolescentes reflexão sobre controle de gastos e administração financeira.

Recursos: Sulfite/ canetas/ réguas/ apontadores/ borracha/ lápis preto/ Gibi da Turma da Mônica / Dinheiro (sem valor)

Resultados

Previstos: Refletir sobre a realidade financeira e controle de gastos.	**Executados:** Houve entre os adolescentes esta reflexão onde os mesmos se mostraram surpresos com seus gastos e concluíram sobre as responsabilidades financeiras de uma vida adulta.

Avaliação: Os adolescentes durante a atividade demonstraram criatividade e frustração, ao escolherem seus gastos alguns fora econômicos com alimentação diária, a maioria gostou com guloseimas (açaí, lanches, pizza entre outros), vários demonstraram ter o desejo de comprar moto e a maioria não incluiu no gasto com a mesma a habilitação e o combustível; algo que chamou a atenção é que a maioria dos adolescentes deseja comprar ou construir sua casa e não alugar e ao serem questionados justificaram que desejam pagar por algo que no futuro será seu, houve em um dos grupos um pequeno debate pois alguns defendiam o pagamento de aluguel e com isto houve por parte dos demais várias justificativas e argumentos. Somente 2 adolescentes conseguiram fechar o mês sem dívidas e ainda sobrar algum dinheiro, o restante do grupo ficaram devendo e alguns com dívidas que já comprometeram quase que 2 meses a frente do salário. Vários

adolescentes se mostraram surpresos com os valores dos gastos de uma casa, ficaram meio chocados com seus endividamentos e alguns chegaram a falar que não querem mais morar sozinhos, com isto a educadora os questionou sobre quando pedem dinheiro aos pais se eles agora acreditam quando estes respondem que não tem e vários responderam que não vão mais duvidar deles e que entendem e alguns disseram que agora é possível compreender quando os responsáveis se mostram preocupados com a questão financeira.
Fotos

1.3.7 ABERTURA DE PERCURSO

OFICINAS TEMÁTICAS **Meta prevista:** 50 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:**

Atividade: Não se aplica no período. Em razão das férias e posteriormente desligamento de um técnico, não foi possível a realização da atividade em razão da demanda do trabalho.		
Resultados Previstos: Não se aplica no período.	**Resultados Executados:** Não se aplica no período.	
Avaliação: Não se aplica no período.		
Data:	**Total de participantes:**	**Executor:**
Fotos:		

1.3.8 FECHAMENTO DE PERCURSO

Atividade: Não se aplica no período.		
Resultados Previstos: Não se aplica no período.	**Resultados Executados:** Não se aplica no período.	
Avaliação: Não se aplica no período.		
Data:	**Total de participantes:**	**Executor:**
Fotos: Não se aplica no período.		

1.3.9 FACILITAÇÕES

1.3.9.1 DANÇA

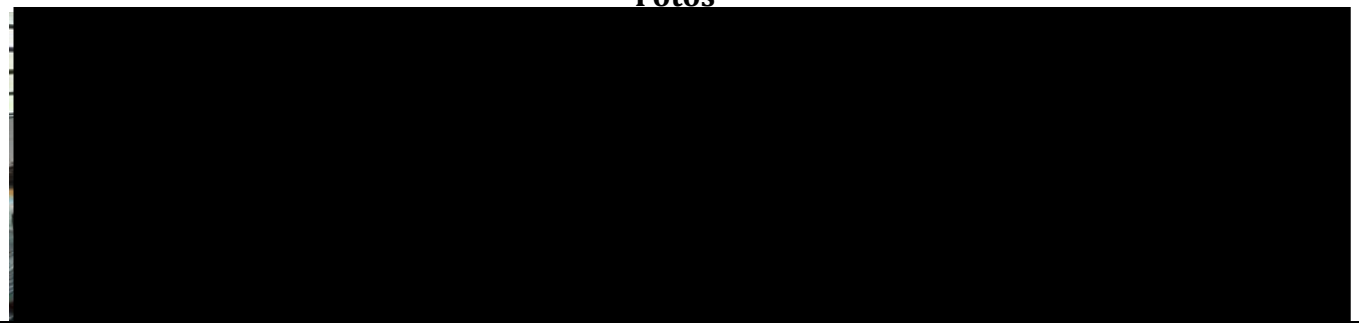
BLOCO: DANÇA **Meta prevista:** 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:**

Descritivo*: (Dança – crianças):* Não se aplica no período.			
Resultados Previstos: Não se aplica no período.		**Resultados Previstos:** Não se aplica no período.	
Avaliação: Não se aplica no período.			
Data:	**Meta prevista:** 60 a 100.	**Meta executada:**	**Executor:**
Fotos: Não se aplica no período.			

Descritivo*: (Dança – adolescentes)*: Não se aplica no período.			
Resultados Previstos: Não se aplica no período.		**Resultados Executados:** Não se aplica no período.	
Avaliação: Não se aplica no período.			
Data:	**Meta prevista:** 60 a 100.	**Meta executada:**	**Executor:**
Fotos: Não se aplica no período.			

BLOCO: ARTE CRIATIVA **Meta prevista:** 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 29 crianças e adolescentes atingidos no mês.

1.3.9.2 ARTE CRIATIVA

Descritivo: ***(Arte criativa- Crianças):*** Desenvolver a criatividade dos atendidos por meio de atividades que permitam a criação dos atendidos, esse mês foi trabalhado com eles a temática da páscoa, utilizando recursos como: palitos de picolé, jornais, linhas de crochê e tinta guache.			
Resultados Previstos: Desenvolver a criatividade dos atendidos.		**Resultados Executados:** Por meio das atividades realizadas, potencializou-se a imaginação e criatividade das crianças na execução das atividades.	
Avaliação: Os atendidos em sua grande maioria gosta da atividade, pois trabalha muito com criatividade e ludicidade. Observa-se que as crianças têm um tempo curto de concentração, então as atividades são sempre regadas a trocas e brincadeiras para que possam concluir a atividade sem ser algo difícil.			
Data: 4,11,18,25	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 24 Participações: 73	**Executor:** Denis
Fotos 			

Descritivo: ***(Arte criativa- Adolescentes):*** Desenvolver a criatividade dos atendidos por meio de atividades que permitam a criação dos atendidos, esse mês foi trabalhado com eles a temática da páscoa, utilizando recursos como: palitos de picolé, jornais, linhas de crochê e tinta guache.			
Resultados Previstos: Desenvolver a criatividade dos atendidos.		**Resultados Executados:** Os atendidos realizaram as atividades mesmo sendo resistentes.	
Avaliação: Os adolescentes não vêm tendo uma boa participação nas atividades, percebe-se que tem preferência por outras atividades, porém mesmo sendo resistentes eles concluem a atividade.			
Data: 7,14,21,28	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 5 Participações: 9	**Executor:** Denis
Fotos [redacted]			

1.3.9.3 PERCUSSÃO

BLOCO: PERCUSSÃO **Meta prevista:** 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:**

Descritivo: ***(Percussão – crianças).*** O profissional se desligou da instituição e para que os atendidos não ficassem sem a atividade, a instituição por meio de recurso próprio contratou outro profissional para executar as atividades, ele iniciou as atividades no final do mês.

<table>
<tr><td colspan="4">Nesses 2 dias o profissional fez roda de conversa falando sobre a atividade de percussão, cultura afro e fez breve apresentação para despertar o interesse dos atendidos na atividade.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos: Despertar nos atendidos novamente o interesse pela atividade.</td><td colspan="2">Resultados Executados: Os atendidos participaram dos encontros, a princípio de maneira tímida, mas realizaram a atividade.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação: Em razão de terem ficado um tempo sem realizar a atividade em razão das férias e após desligamento do profissional, percebeu-se que os atendidos perderam o entusiasmo em realizar as atividades. O que trouxe um grande desafio para o novo profissional que foi despertar o interesse novamente nos atendidos para que pudessem retomar a atividade. A participação dos atendidos foi tímida em razão de estarem conhecendo o profissional agora.</td></tr>
<tr><td>Data: 26 e 28</td><td>Meta prevista: 60 a 100.</td><td>Meta executada:
12 atendidos</td><td>Executor: Alan</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos: Não se aplica no período</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="4">Descritivo: ***(Percussão – adolescentes):*** O profissional se desligou da instituição e para que os atendidos não ficassem sem a atividade, a instituição por meio de recurso próprio contratou outro profissional para executar as atividades, ele iniciou as atividades no final do mês. Nesses 2 dias o profissional fez roda de conversa falando sobre a atividade de percussão, cultura afro e fez breve apresentação para despertar o interesse dos atendidos na atividade.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos: Despertar nos atendidos novamente o interesse pela atividade.</td><td colspan="2">Resultados Executados: Os atendidos participaram dos encontros, a princípio de maneira tímida, mas realizaram a atividade.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação: Em razão de terem ficado um tempo sem realizar a atividade em razão das férias e após desligamento do profissional, percebeu-se que os atendidos perderam o entusiasmo em realizar as atividades. O que trouxe um grande desafio para o novo profissional que foi despertar o interesse novamente nos atendidos para que pudessem retomar a atividade. Os adolescentes não tiveram tanto interesse em participar dos encontros.</td></tr>
<tr><td>Data: 26 e 28.</td><td>Meta prevista: 60 a 100.</td><td>Meta executada: 08 atendidos</td><td>Executor: Alan</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos: Não se aplica no período.</td></tr>
</table>

1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR

BLOCO: ARTE DE BRINCAR **Meta prevista:** 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 158 crianças e adolescentes atingidos no mês.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)

<table>
<tr><td colspan="4">Descritivo -
<u>Coletivo Amarelo:</u> jogos de tabuleiro, lego, uno, brinquedos e desenho.

<u>Coletivo Verde:</u> jogos/ brinquedos (cartinha, boneca, casinha) / desenho/ celular.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos:
Coletivo Amarelo: Estimular a interação e respeito entre os atendidos.
Coletivo Verde: Respeito às regras e ao coletivo exercer o direito de brincar junto ao estimulo da imaginação.</td><td colspan="2">Resultados Executados:
Coletivo Amarelo: Brincadeiras que desenvolvem e enriquecem a imaginação.
Coletivo Verde: Respeito às regras e ao coletivo exercer o direito de brincar junto ao estimulo da imaginação.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação:
Coletivo Amarelo: As crianças amam brincar na sala com os brinquedos, lego, uno e desenho, sempre se separam na sala em cantinhos cada um com o que gosta, ao passar do tempo na atividade ficam evidentes eles circulando de brincadeira em brincadeira, e brigas quase não estão ocorrendo isso mostra a importância do repertório do SCFV, estão aprendendo a se comunicar e viver sem violência.

Coletivo Verde: Os atendidos adoram os momentos de brincadeira e jogos, porém ainda há discórdia em questão de regras, que são resolvidas entre eles e em certos momentos com a mediação da educadora, os atendidos têm trazido brinquedos, e o uso do celular no dia combinado percebe-se que há uma tranquilidade maior entre eles, aqueles que não tem o aparelho senta perto daquele que tem e ali compartilha o uso e informação do celular.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Amarelo: 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27

Coletivo Verde: 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 25, 26 e 28.</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Coletivo Amarelo:
Participação: 150
Atingidos:34

Coletivo Verde:
Participação: 300
Atingidos: 36</td><td>Executora: Thaís e Juliana.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos Coletivo Amarelo</td><td colspan="2">Fotos Coletivo Verde</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo -Esporte Adaptado (Crianças) ***Coletivos: Amarelo e Verde:*** Alongamento; Aquecimento; atividades com bola: Basquete e circuitos.	
Resultados Previstos: Socialização e integração entre os por meio de atividade física, e conhecimentos básicos de basquete.	**Resultados Executados:** Os atendidos compreenderam os fundamentos básicos do basquete para que pudessem jogar da forma correta.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: Os atendidos, são bem agitados, o que dificulta um pouco a realização das atividades, eles apresentam muito a questão de não aceitação a frustração, o que vem sendo trabalhado aos poucos com os coletivos, a questão de ganhar e perder é normal.			
Data:06,13,20,27	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 23 Participações: 63	**Executor:** Denis Francisco
Fotos Coletivo Amarelo 		**Fotos Coletivo Verde** 	

ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)

Descritivo - ***Coletivo Roxo:*** ***Desenho:*** Trazer impressões dos animais como Arara, Mico-Leão-dourado, Tucano, Capivara. Animais que sejam das regiões do Brasil e que o Bosque de Guaíra-SP ofereça para visita. Trazer cartolina para os atendidos desenharem animais da fauna brasileira. Fazer reflexão sobre os que estão em extinção ou estão perto de estar extintos. ***Coletivo Azul:*** Regiões do Brasil - Em complemento à oficina de Liderança e Protagonismo, os adolescentes deveriam representar em forma de desenhos as regiões e expressões culturais que mais se identificavam. Desenhos livres com os personagens e temas que escolhem e mais gostam, é feito entre os adolescentes uma votação que é conduzida por eles para escolher o que desejam pintar.	
Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**

Coletivo Roxo: Reforçar as informações sobre meio ambiente e territorialização da fauna. **Coletivo Azul:** Estimular a criatividade, troca de saberes e socialização entre os adolescentes.	**Coletivo Roxo:** O reforço com os atendidos sobre a fauna brasileira foi de grande avanço, podendo ofertar novos horizontes. **Coletivo Azul:** Não se mostraram criativos nos desenhos, porém gostaram muito de trabalhar com tintas, onde um ajudou ao outro e houve uma boa socialização entre os atendidos.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Notou-se que os atendidos se surpreenderam ao ter que imaginar e desenhar animais na cartolina. Alguns tiveram que buscar na imaginação animais que conheciam, dando o exemplo de animais que vivem no bosque. A dificuldade foi encontrada principalmente ao desenhar, notável que alguns atendidos têm que explorar melhor a imaginação e acaba não conseguindo e se frustrando, seguindo o desenho que outro atendido fez, exemplo todos estavam preferindo desenhar as cobras por serem mais fáceis de executar. Ao pintar os desenhos, a surpresa foi conhecer a atendida que gostava do animal capivara e a alegria ao ter que pintar.

Coletivo Azul: Na atividade demonstraram um pouco de dificuldades para retratar os conhecimentos adquiridos sobre as regiões, não gostavam dos desenhos que faziam e alguns poucos demonstraram frustração e insatisfeitos com seus desenhos. Os adolescentes não gostam muito de desenhar, preferem pintar, é algo que eles têm gostado bastante é de escolher os temas e os desenhos, onde com isto a educadora vem procurando trabalhar com o grupo autonomia e o senso comum onde todos possam opinar. Também vem sendo trabalhado nesta oficina questões como organização e cuidado com o material, para evitar desperdício e bagunça tanto na sala como nos armários (uma vez que os adolescentes têm acesso livre ao mesmo para escolher os materiais que deseja utilizar), ainda existe por parte de alguns um certo descuido, entretanto parte do grupo já mostra mais organização e cuidado com o espaço coletivo.

Data: **Coletivo Roxo:** 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28. **Coletivo Azul:** 4/11/18/25	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Atingidos: 47 Participações: 211 **Coletivo Azul:** 41 atingidos	**Executor:** Lorraine e Lilian

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos Coletivo Roxo	**Fotos Coletivo Azul**

Descritivo - *Esportes Adaptados:*
Coletivos: Roxo e Azul: Alongamento; Aquecimento; noções básicas de basquete.

Resultados Previstos: Socialização e integração entre os por meio de atividade física, e conhecimentos básicos de basquete.	**Resultados Executados: Resultados Executados:** Os atendidos compreenderam os fundamentos básicos do basquete para que pudessem jogar da forma correta.

Avaliação:
Coletivo Roxo: Este grupo, não se identifica muito com a modalidade de basquete, gostam muito de futebol, porém participaram da atividade, sempre nos encontros são feitos acordos e ao final sempre temos brincadeiras livres, como forma de estimular a participação dos atendidos.
Coletivo Azul: Neste grupo, a grande maioria dos meninos adoram basquete, e ficam muito empolgados e sempre querem saber mais sobre a modalidade. Ao final dos encontros sempre jogam uma partida e levam a sério a disputa sempre de forma respeitosa e harmoniosa.

Data: 05,12,19,26	**Meta prevista: 5**0 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 15 Participações: 57	**Executor:** Denis Francisco

Fotos Coletivo Roxo	**Fotos Coletivo Azul**

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo *Cine Debate*
Coletivo Amarelo:
1º e 2º momento: filme - Rio
3º momento - Roda de conversa sobre quais foram os animais que os atendidos mais gostaram

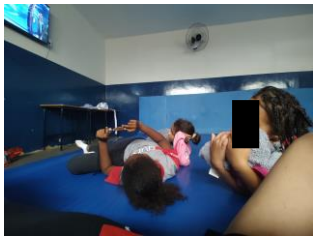
Coletivo Verde:
1º momento: filme Dr. Seuss- O lorax: Em busca da trúfula perdida. Trabalhar diferentes territórios e suas diferenças.
2º momento: filme- Shrek. Trabalhar diferentes territórios e suas diferenças.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Amarelo: Apresentar o quão rico é o território brasileiro em diversidade de cultura e animais **Coletivo Verde:** Conhecer territórios diversos e suas especificidades por meio do lúdico.	**Coletivo Amarelo:** Conhecer diversidades por meios lúdicos **Coletivo Verde:** conhecer territórios diversos e suas especificidades por meio do lúdico.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: Ao longo do filme, as crianças identificaram os animais pouco a pouco, com um pouco de dificuldade na oratória do nome, onde a educadora os ajudou ensinando os nomes de animais, trouxeram que já tinham visto alguns pessoalmente ou no bosque da cidade, como o tucano e a

arara, ou voando no céu. Na roda de conversa ao final do filme, trouxeram pessoas ruins que pegam esses animais e colocam em gaiolas ou vendem mais barato, que é errado e que faz mal para o planeta pois os bichinhos entram em extinção. Foi um diálogo bem rico pois além de assimilarem os animais eles trouxeram sobre a importância da preservação de cada um.

Coletivo Verde: Ao assistirem ao filme foram se identificando com várias cenas, refletindo e fazendo críticas construtivas, no decorrer do filme os mesmos fazem roda de conversa, é um momento de refletir em um espaço que se sentem acolhidos, e que podem deitar, mexer as pernas, rolar e descansar.

Data: **Coletivo Amarelo:**5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28 **Coletivo Verde:** 6, 13, 14, 19, 20, 26 e 27.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Amarelo:** Participação: 74 Atingidos: 33 **Coletivo Verde:** Participação: 132 Atingidos: 34	**Executor:** Thaís e Juliana
Fotos Coletivo Amarelo 		**Fotos Coletivo Verde** 	

Descritivo: ***<u>Comunicação- Habilidades tecnológicas/ jornal/ teatro de fantoche/ hora da leitura/ estante mágica:</u>***

<u>Coletivo amarelo:</u>
<u>Habilidade tecnológica</u>
Desenvolvimento de habilidades tecnológicas e aptidões do que tange conhecimento de informática. E ensinar as crianças a pesquisar animais que aparecem no filme Rio, tanto em vida real.

Teatro de fantoche e jornal.
Em conjunto com a oficina de Corpo e afeto os atendidos ensaiaram como seria apresentado o poema no dia 27, ensaiaram postura e fala, e maneiras de não ficarem envergonhados na frente dos outros atendidos e equipe no refeitório

Hora da leitura.
Na leitura a educadora vai trazer um material bem lúdico sobre os animais do filme Rio, e também será construído um mini livrinho com as crianças com os animais do filme. E também será trabalhado o livro Rita, não grita. Já que algumas crianças trazem muito a questão do grito, mesmo o colega estando perto, eles gritam muito, como se ninguém estivesse escutando o que eles têm a dizer.

Coletivo verde:
Habilidade tecnológica
Jogo da memória- racha cuca.
Diário- construção de um diário, onde vão relatar semanalmente situações do dia a dia, sentimentos, vivências escolares, e etc.

Teatro de fantoche e jornal.
No teatro de fantoche será a hora da música, onde a educadora junto aos atendidos vão fazer a hora da música, pesquisar música e a letra e cantar juntos. Neste mesmo momento ocorrerá o jornal onde os atendidos também poderão registrar esse momento de forma lúdica.

Estante mágica
Construção do diário.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo amarelo: Conhecimentos básicos de como ligar/desligar e manusear o computador e que ampliem seu repertório tecnológico no laboratório de informática. Fazer com que as crianças percebam o quanto nosso país tem animais diversos e cada um traz consigo uma suma importância pra vida. Estimular o prazer em ler ***Coletivo verde:*** Ampliação do universo informacional virtual.	***Coletivo amarelo:*** Melhor entendimento do mundo virtual e autonomia em situação de liderança ***Coletivo verde:*** Ampliação do universo informacional virtual.

Avaliação:

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo amarelo: Na oficina de habilidade tecnológica as crianças estão aprendendo a ter mais autonomia até para procurar suas próprias pastas onde estão guardados seus diários. Estão aprendendo a pôr pontuação e aumentar o tamanho da letra. Em alguns encontros com o período da tarde a oficina externa não ocorreu, então como a sala estava lotada não houve jeito de aplicar o planejado, os atendidos jogaram jogos online.
No oficial de teatro de fantoche eles estavam ensaiando para o dia da oficina de corpo e afeto "gentileza gera gentileza". Aprenderam a ficar com a postura reta, sorriso no rosto, e falar devagar para não gaguejar e ficar envergonhado. Na hora da leitura o livrinho escolhido foi Rita, não grita. Uma das atendidas se propôs a ler o livro para os colegas, que deixou o momento mais lindo, pois os amigos sentaram perto e em volta da colega e prestaram atenção na leitura dela. Ao final eles pegaram uma folha e dividiram no meio e representaram a Rita de um lado e eles do outro, a educadora perguntou se eles tinham algo semelhante a Rita, sobre os berros e gritos. Eles ficaram pensativos e passaram tudo para o papel, teve depoimentos de crianças que confessaram gritam pois se sentem excluídos e de lado, outros que falaram que não se sentem semelhantes pois aprenderam que nem tudo se ganha no grito

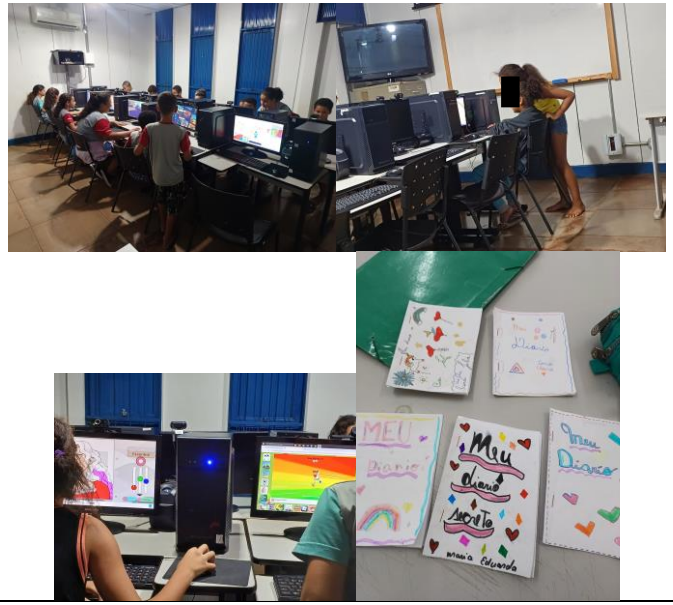
Coletivo verde: na oficina de habilidade tecnológica os atendidos tiveram um primeiro contato com a ferramenta Word do computador, puderam ter uma primeira experiência, onde puderam ter noção das letras no teclado, as funções da ferramenta, gostaram muito de conhecer e ter esse momento. Os jogos trabalhados foram jogo da velha, jogo da memória, jogos que possibilitam trabalhar e fortalecer a mente, coordenação motora, estratégia, competição e empatia. Como já havia sido observado pela educadora a falta de estímulo de coordenação motora, pois tiveram dificuldade em digitar e ter controle do mouse, porém estão dispostos a aprender, exceto aqueles que têm dificuldade na escrita que tem uma dificuldade além e dizem estar com preguiça por conta da dificuldade na alfabetização, a educadora vai estimulando para que haja um acompanhamento com o restante do grupo, há atitudes de ajuda entre os atendidos estão sempre se ajudando.
A oficina de teatro e jornal não se aplica, pois não houve oficina paralela para que haja a separação do grupo, com o grupo todo presente não é possível trabalhar com todos.
Na estante mágica os atendidos adoraram fazer o diário, pois diferente do diário online podem desenhar e expressar melhor por meio do desenho, estes momentos proporcionam trocas de músicas e letras, além de cantarem louvores, vivências e fortalecimento de vínculos.

Data: ***Coletivo amarelo:*** 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 (habilidade tecnológica) 11, 12, 13, 18, 19, 20, (teatro de fantoche) 25, 26 - (hora da leitura)	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** ***Coletivo amarelo:*** Atingidos: 33 Participação: 110	**Executor:** Thaís e Juliana

Coletivo verde: 5, 12, 13, 19, 20 e 26 (habilidade tecnológica). 4, 7, 11, 14, 18, 21 e 25- (teatro e jornal). 4, 7, 11, 18 e 25 (estante mágica).		***Coletivo verde:*** *Participação: 55* *Atingidos: 26*	

Fotos Coletivo amarelo

Fotos Coletivo verde



ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo *Cine Debate.*

Coletivo Roxo: Cine Debate: O Lorax: Em busca da trúfula perdida.

Hora da Leitura: Imprimir características e fotos dos animais da fauna brasileira, com características de cada animal. Em cada encontro pedir para os atendidos lerem e refletirem se já observaram algum ou não. Com as cartolinas desenhadas no desenho, sugerir para os atendidos contribuir colocando características de animais desenhados.

Estante mágica: Dando continuação a atividade do mês anterior. Será escrito mais um capítulo da vida dos atendidos. Trazer folha A4 e cortar em 4 partes, entregar uma para cada. Pedir para escrever como essa inicialização aos compromissos diários, pontos importantes para cada área da vida dos atendidos do mês que ocorreu.

Coletivo Azul:

Cine Debate - Sementes Podres

Hora da Leitura: Não foi possível executar as atividades programadas, devido a todo o grupo coletivo estar sem a facilitação de apoio no horário. E não é possível executar a mesma com todo o grupo pois nem todo o grupo tem interesse nesta oficina.

Estante Mágica: Não foi possível executar as atividades programadas, devido a todo o grupo coletivo estar sem a facilitação de apoio no horário. E não é possível executar a mesma com todo o grupo pois nem todo o grupo tem interesse nesta oficina.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Roxo: **Cine debate:** Refletir o poder destruidor da ganância e a importância de preservar o meio ambiente. **Hora da leitura**: Contribuir com a união em coletivo, informações da fauna e oratória. **Estante mágica:** Mostrar acolhimento e poder expressar os sentimentos da vida em todas as áreas. **Coletivo Azul:**	**Coletivo Roxo:** ***Cine debate:*** Refletiram com as imagens sutis, mas fortes que demonstram como será o meio ambiente se os seres humanos, inclusive os próprios não cuidarem. ***Hora da leitura:*** Houve contribuição ao longo dos encontros possibilitando trocas de informações sobre a fauna. ***Estante mágica:*** Ao longo dos encontros foi possível expressar todos os sentimentos, observado que alguns foram mais voltados para a vida familiar.

Cine debate: Trabalhar com os adolescentes questões comportamentais, seus impactos e consequências na vida coletiva e social.	**Coletivo Azul:** **Cine debate:** Os atendidos demonstraram que entenderam e também identificaram as problemáticas comportamentais e como estas tiveram consequência na vida dos personagens.

Avaliação:

Coletivo Roxo:

Cine debate: Observando que o período vespertino positivamente vem crescendo o entendimento sobre filmes e as mensagens que trazem. Notado pelos atendidos a influência e poder que o ser humano tem sobre as florestas, rios e mares. Ao verem a cena dos animais no filme, tendo que deixar o próprio habitat natural por atitudes más do ser humano, foi falado que isso acontece com as queimadas por exemplo. Vários animais diariamente, deixam suas "casas" por atitudes erradas do ser humano. Outro ponto que chamou atenção dos atendidos, foi a parte que aparece toda a floresta queimada com o que sobrou das ferramentas que eram usadas para cortar as árvores, refletiram que por exemplo a mata perto do bairro Portinari só está "diminuindo", é possível passar por lá e vê animais pelo lado de fora da cerca consequência dos seres humanos.

Hora da leitura: Observado nos encontros que alguns atendidos já estão tomando a frente para fazerem a leitura, tendo genuinamente essa vontade e gosto pela leitura. Reflexão por eles ao verem animais em extinção, como por exemplo o boto rosa, vendo ampliar esse interesse ao buscar conhecimentos proporcionados pela leitura. Interessante destacar que alguns atendidos recontaram o que aprenderam sobre o boto rosa, que é uma parte do folclore brasileiro intensifica esse esforço diariamente em um mundo que é tudo pelo digital. Chamou atenção a história da anaconda, expandindo o assunto para o megalodonte que foi um tubarão segundo os atendidos que viveu no mundo e era maior que a anaconda, foi algo rico de ver essas informações sendo discutidas pelos atendidos. Expandidos informações pessoais e coletivas.

Estante mágica: Foi observado que todos os encontros terminaram em reflexões e acolhimento. Algo que chamou a atenção foi uma atendida que escreveu, não fazer nada de bom no mês de fevereiro, que só cuidava de criança fim de semana e que queria a mãe mais por perto. Ao fazer a reflexão com ela, percebi que atendidos à volta tinham sentimentos parecidos. Teve dois exemplos que falaram só ficam no quarto fim de semana, ficam doidos para chegar segunda para poder falar. Mas ao questionar se eram proibidos de falar em casa, a resposta de um foi não ter ninguém para escutar e ao olhar para o outro concordou com a cabeça. Observado que alguns são só vistos e ouvidos aqui na entidade.

<table>
<tr><td colspan="4">O acolhimento na estante mágica, é algo que alguns não conseguem verbalizar, mas conseguem escrever, possibilitando essa interação e descargo de sentimentos.

Coletivo Azul:
<u>Cine debate:</u> Os adolescentes conseguiram reconhecer as demandas comportamentais que o filme trouxe e alguns chegaram até a questionar os personagens, onde os mesmos foram questionados em quais comportamentos eles se viam e com isto alguns ficaram pensativos. Houve por parte de algumas dificuldades para entender todo o filme por este ser mais complexo, porém a grande maioria afirmou que gostou bastante e que foi interesse pois ambos aprenderam um com o outro.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Roxo: <u>Cine debate:</u> 4, 11, 18 e 25.
<u>Hora da leitura:</u> 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27.
<u>Estante mágica:</u> 6, 13, 20 e 27.

Coletivo Azul:
<u>Cine debate:</u> 4,5,6,11,12,13, 18,19,20,25,26,27</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Coletivo Roxo:
<u>Cine debate:</u>
48 atingidos
152 participações.

<u>Hora da leitura:</u>
38 atingidos
135 participações.

<u>Estante mágica:</u>
48 atingidos
156 participações.

Coletivo Azul:
<u>Cine debate:</u>
Atingidos: 45
Participações: 147</td><td>Executor: Lorraine e Lilian</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos Coletivo Roxo</td><td colspan="2">Fotos Coletivo Azul</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo *Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas*

Coletivo Roxo: Utilizar ferramentas do google para pesquisar sobre como anda o desmatamento no Brasil separando grupos por regiões. Fazer a digitalização pelo word e imprimir. Será utilizado na exposição da maquete da oficina de meio ambiente.

Coletivo Azul:
Habilidade Tecnológica: Conhecendo o computador/Inicialização de Informática/Oportunidades online

Jornal: Campanha contra a dengue

<table>
<tr><td colspan="2"><u>Retratos Sociais:</u> As mulheres da nossa vida

<u>Hora da Leitura</u>: Minhas Princesas preferidas

<u>Estante Mágica:</u> Criando histórias</td></tr>
<tr><td>Resultados Previstos:

<u>Coletivo Roxo:</u> Trabalhar a digitalização, a coordenação e contribuir com a comunicação em coletivo.

<u>Coletivo Azul:</u>

<u>Habilidade Tecnológica:</u> Ampliar o repertório tecnológico dos adolescentes.

<u>Jornal:</u> Promover conscientização, prevenção e ações contra o Aedes aegypti.

<u>Retratos Sociais:</u> Estimular entre os adolescentes afetividade e habilidades fotográficas.

<u>Hora da Leitura</u>: Estimular vivências intergeracionais entre as crianças e adolescentes. Proporcionar momentos de criatividade e protagonismo.

<u>Estante Mágica:</u> Estimular nos adolescentes a criatividade, a leitura e escrita, promover momentos de oratório.</td><td>Resultados Executados:
<u>Coletivo Roxo:</u> Trabalhando a digitalização, mas podendo haver melhoria, a comunicação é algo que fluiu em coletivo e a contribuição da pesquisa para o biombo foi de união.

<u>Coletivo Azul:</u>

<u>Habilidade Tecnológica:</u> Foi possível ampliar o repertório tecnológico dos adolescentes e promover integração entre os adolescentes.

<u>Jornal:</u> Houve se aplica

<u>Retratos Sociais:</u> Foi possível trabalhar sentimentos e momentos de lembranças afetivas com os adolescentes.

<u>Hora da Leitura</u>: Não se aplica

<u>Estante Mágica:</u> Não se aplica</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação:</td></tr>
</table>

Coletivo Roxo: Observando ao longo dos encontros a curiosidade despertada ao saber de informações, me chamou bastante atenção uma atendida ao revelar o gosto por pesquisar e imprimir. Outro ponto observado no espanto ao ver as imagens do desmatamento, acredito que não tinham noção do quanto está desmatada a nossa vegetação, e ao imprimir e ver aquela imagem preto e branco ficaram mais chocados de ver o verde se transformar em cinza.
Feito a reflexão de como é o desmatamento aos olhos observadores, pedido pensarem que a impressão era verdadeira a cor que saiu o quanto o mundo seria sem graça sem os verdes da mata e azul dos rios. Notado que ao delegar funções para duplas ao pesquisar pode observar que ao pesquisar houve união, houve diálogo e compreensão. Alguns atendidos precisam de prática ao digitar, preocupação ao ver atendida não digitando por não saber "juntar" as letras e formar palavras. Pensando em estratégias para ajudar os atendidos a melhorar essa digitação e concentração.

Coletivo Azul:
Habilidade Tecnológica: Foi feita com os adolescentes a inicializamos para aprender a conhecer o windows, alguns demonstraram já ter habilidades com o computador, porém a maioria demonstrou ter dificuldades em usar computador e fizeram até comparações com o uso do celular. Não foi possível trabalhar com todos os grupos todas as estratégias, o grupo matutino demonstra mais dificuldades e também com a quantidade dificulta o andamento das atividades, com o vespertino 1 a presença das crianças (falta do educador de referência do grupo amarelo) fica impossível se trabalhar conteúdos planejados.

Retratos Sociais: Devido aos dificultadores já apresentados nas demais atividades, a falta de material de mídia como: câmeras e celulares está se tornando mais um dificultador para se produzir as fotos com os adolescentes. Devido isto uma estratégia diferente foi feita com os mesmos para enviarem fotos que eles já tinham com mulheres especiais para eles, onde foi possível a participação de parte do grupo, porém não sendo possível fotos de todos, com isto os demais ajudaram na produção dos cartazes.

Jornal, Hora da leitura e Estante mágico: Não foi possível executar as atividades programadas, devido a todo o grupo coletivo estar sem a facilitação de apoio no horário. E não é possível executar a mesma com todo o grupo pois nem todo o grupo tem interesse nesta oficina. Houve por parte dos adolescentes questionamentos sobre a falta do facilitador para apoio, algumas crianças também questionaram por não ter a atividade, porém entenderam as justificativas e se mostraram pacientes com a situação.

Data: ***Coletivo Roxo:*** 5, 12, 19 e 26.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** ***Coletivo roxo:*** Atingidos: 34 Participações: 106	**Executor:** Lorraine e Lilian

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Azul:		***Coletivo azul:*** Atingidos: 45 Participações: 236	

Fotos Roxo

Fotos Azul

1.3.9.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – BISCUIT

Descritivo: Não se aplica no período.			
Resultados Previstos: Não se aplica no período.		**Resultados Executados:** Não se aplica no período.	
Avaliação: Não se aplica no período.			
Data:	**Meta prevista:** Não pactuada no projeto. Ação complementar.	**Meta executada:**	**Executor:**
Fotos			

1.3.10 SOGUBER´s INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

ATIVIDADE PREVISTA: Roda de conversa para a escolha do Tema para conscientização da população; Criação dos materiais: Cartazes e folhetos; Conscientização da população sobre a importância da prevenção contra a Dengue.			
Resultados Previstos: Debate sobre temas importantes e atuais.		**Resultados Executados:** Conseguiu-se atingir os objetivos previstos.	
Avaliação: Os atendidos trouxeram muito conhecimento sobre o tema da dengue, em roda de conversa entre o grupo são bem desenvoltos e expansivos. Ao sair para atividades externas são sempre muito simpáticos com a população e desenvolve corretamente a atividade, multiplicando saberes.			
Data: 22	**Meta prevista:** 40% dos adolescentes	**Meta executada:** Atingidos: 8 Participações: 8	**Executor:** Denis Francisco
Fotos			

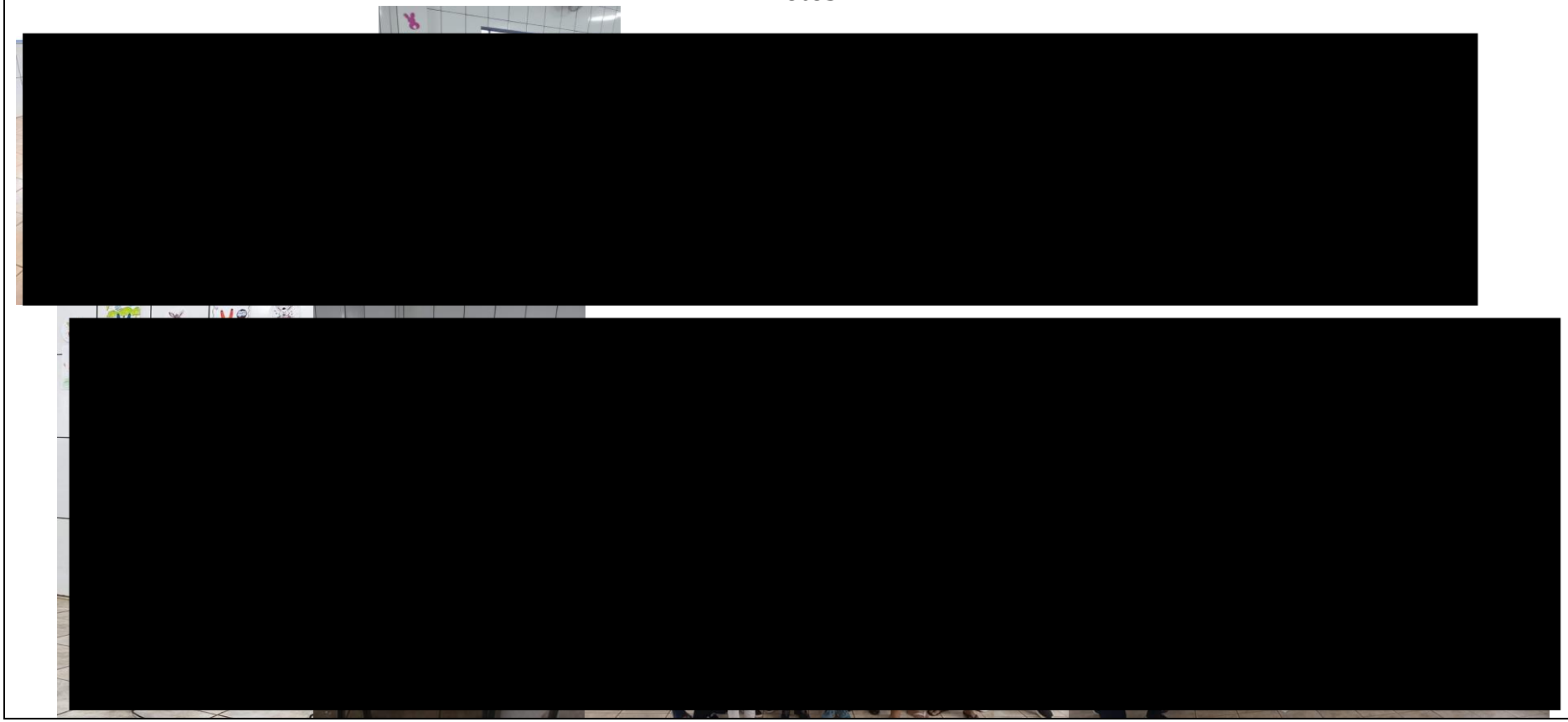
1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade: Festiva de Páscoa - "Gentileza gera Gentileza"	
Descritivo: Em alusão ao dia da páscoa, a equipe do SCFV optou por fazer um almoço para os atendidos, e na ocasião os coletivos se presentearam com atos de gentileza. Cada coletivo confeccionou mimos a serem entregues para outro coletivo, sendo assim os 4 coletivos se presentearam (amarelo, verde, roxo e azul). Além dos mimos, os coletivos fizeram apresentações no refeitório para todos, algumas das apresentações foram: citação de poemas com a temática da gratidão; gentileza; mensagens de amor e gratidão e coral.	
Resultados Previstos: Oportunizar a integração entre os atendidos, e fortalecer o sentimento como: gentileza, companheirismo e amizade.	**Resultados Executados:** Houve muita integração entre os coletivos.
Avaliação: Ao longo do dia foram realizadas as atividades, e percebe-se que os atendidos absorveram o objetivo da ação. Não somente estavam presentes na comemoração, como participaram, houve respeito, cumplicidade, amizade, paciência. Ao longo de todo o dia não houve nenhum desentendimento entre os atendidos, eles estavam felizes em presentear outros colegas e ansiosos para receberem seus	

presentes. Foi um dia de muita alegria e apresentações. A instituição entregou para cada coletivo ovinhos de chocolate foram estes que junto as lembrancinhas confeccionadas foram entregues aos atendidos. Foi servido um delicioso almoço para os 3 períodos, os atendidos gostam muito quando é servido comida, sai do tradicional lanche diário. Para este momento a equipe organizou guardanapos personalizados de coelhos e eles fizeram suas refeições com talheres: garfo e faca.

Data: 27/03	**Meta executada:** Atendidos do SCFV	**Executor:** Equipe SCFV

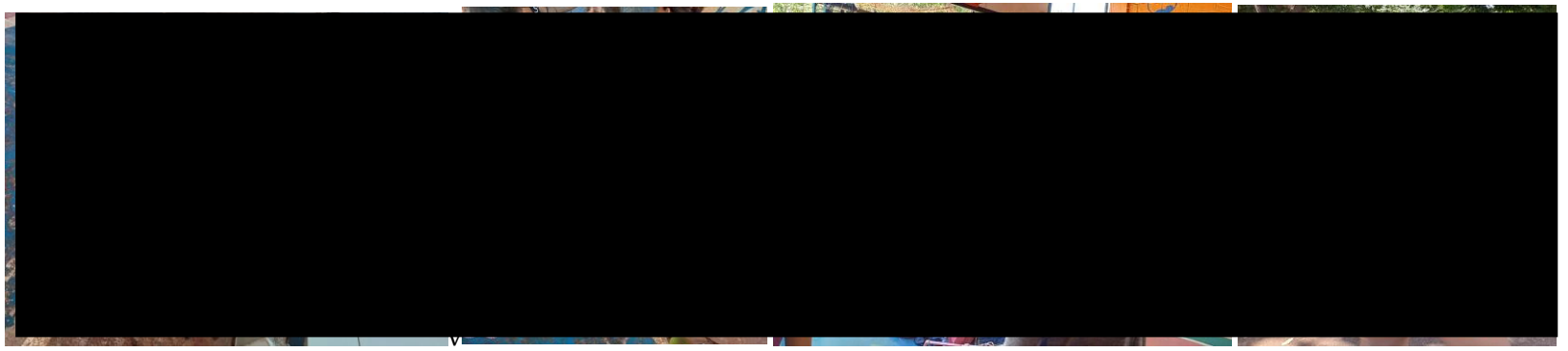
Fotos



1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Atividade: Caixa da Beleza		
Descritivo: Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola aqui na instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalização para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.		
Resultados Previstos: A ideia da caixa é que com o tempo ela se torne auto sustentável, e que as próprias atendidas se organizem para abastecê-la.	**Resultados Executados:** Autocuidado, empatia e aceitação.	
Avaliação: Observou-se que as meninas do período matutino em razão de serem auxiliadas nos cuidados com os cabelos antes de irem para a escola vem apresentando maior vaidade que as crianças do período vespertino. Elas já se acostumaram com a rotina de cuidados, então conseguem se organizar e uma sempre apoia a outra a arrumar os cabelos e a se maquiarem. Os meninos também vêm apresentando um certo cuidado com a vaidade e higiene, estão passando desodorante, creme nos cabelos, penteado e passando água no rosto para tirar o suor, algo que era bem raro de ver antes, está se tornando rotina os cuidados e o amor próprio. Uma atendida em especial ficou muito feliz com o coque e o baby hair que foi feito nela, pois afirmou que já estava alguns dias sem pentear o cabelo, quando as mesmas estavam presentes a elogiaram, ela se sentiu muito feliz e pediu para que tirassem uma foto dela.		
Data: Todos os dias de Segunda a quinta.	**Meta executada:** Meta não pactuada	**Executor:** Thaís e Juliana

Fotos:



Atividade: Dia internacional das mulheres.		
Descritivo*:* O Coletivo Roxo, confeccionou para seus responsáveis um buquê de flores com cartão e pirulito, em alusão ao dia Internacional da Mulher para que os atendidos entregassem em casa.		
Resultados Previstos: Incentivar a acolhida das mulheres podendo reforçar que o respeito por elas serem diário.	**Resultados Executados:** Observou-se que os atendidos gostaram muito do momento de confecção da lembrancinha. E no momento reforçaram a importância do amor próprio.	
Avaliação: Os atendidos demonstraram prazer em fazer as lembrancinhas aos familiares, quando questionado quem era a mulher da vida deles, nomes como avó, tia são mais citados. Refletiu-se com todos que quem dá amor recebe esse título de mulher da vida deles, o acolhimento para esse encontro foi essencial, destaca-se uma atendida que mora com o pai pois a mãe não reside em Guaíra, é possível sentir a dor e tristeza que carrega ao falar da genitora, a frase que marcou ao falar para os atendidos foi "Não sinto raiva, mas dói, ela não me querer", foi acolhida com abraços e reforçada que lamentável não poder conviver com a garota incrível que ela é.		
Data: 07/03	**Meta executada:** 36 atingidos	**Executor:** Lorraine Pereira Silva

1.3 FAMÍLIAS

Meta prevista: Mínimo 50 famílias com vulnerabilidades Mínimo 50% famílias prioritárias.	**Meta executada em sua totalidade:** **Geral:** 59 famílias (37%) **Prioritárias:** 23 famílias (45%)

1.4.1 REUNIÃO "TECENDO HISTÓRIAS"

Descritivo*:* A reunião foi realizada no dia 12/03/2024 às 18 horas com foco em homenagem às mulheres responsáveis pelos atendidos no SCFV.

A estagiária Rose recepcionou as famílias no portão de entrada e as encaminharam para a sala de reunião e em sequência assinaram a lista de presença.

A reunião foi iniciada com o agradecimento à participação das famílias, pois o papel delas é essencial ao desenvolvimento das crianças e adolescentes. Foram realizadas orientações sobre o uso do uniforme, celular, comportamentos agressivos e bullying, guarda de bicicletas, piolhos, acesso e matrícula na natação e permissão para crianças e adolescentes para ir embora sozinhos.

Foi elaborado na parede da sala um painel com mensagens sobre o dia em homenagem às famílias participantes. Foi fixado na parede um pequeno painel com o título: "Pegue o que você precisa"" com os seguintes sentimentos/desejos:

Pegue o que você precisa:
Amor
Fé
Esperança
Saúde
Sonhos
Realizações
Paz
Dinheiro
Coragem
Carinho
Abraços
Paixão
Perdão
Diversão
Felicidade

Foi aberto para que cada participante escolhesse um sentimento/desejo diante do que precisa neste momento. Os mais escolhidos foram: Fé e Esperança, seguidos de realizações, coragem, felicidade, perdão, diversão e paz. É relevante olhar que um percentual representativo

de mulheres está com a saúde mental afetada pela sobrecarga, desemprego, vivências de violência e escolheram a fé e a esperança para levar para casa e renovar e fortalecer suas vidas. A proposta foi a reflexão sobre o que estão buscando em suas vidas e desta forma poderá influenciar em suas escolhas.

Em sequência foi apresentado a elas um vídeo com imagens dos responsáveis com suas crianças e adolescentes, mensagens sobre o ser mulher, com fundo a música **"Mulher"**, escrita especialmente para a homenagem do TJMT ao Dia Internacional da Mulher em 2022 (por Ana Rafaela). O vídeo foi motivacional e trouxe muita emoção para os participantes. Esta música demonstra que as mulheres podem ocupar diversos lugares, gerar e amar, crescer, sonhar e ultrapassar os próprios limites. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5qM6KvHs8Bc).

Após foi apresentado a elas uma caixa fechada contendo uma surpresa, sendo criado um suspense com questionamento sobre o que haveria dentro da caixa. Algumas disseram que era chocolate, outras doce, um presente. Então a que disse que era um presente foi convidada a pegar o primeiro e em sequência escolher alguém, dizer a essa pessoa que ela é importante. A troca de presente proporcionou o reforço positivo de ser um ser humano importante e a troca de afeto por meio de abraços. Todas gostaram do presente, que foi um batom, com a mensagem: **"Toda mulher poderosa precisa ter um batom na boca".** Esta atividade teve o objetivo de colorir suas vidas e contribuir para que se olhem no espelho e reconheçam o quanto são importantes. Em relação aos dois pais presentes, para um foi solicitado que transmitisse a mensagem a sua esposa e o outro o genitor deu o batom a sua filha, pois ele é o responsável sem rede.

A atividade foi fechada potencializando a importância das mulheres e o seu papel e por isso a importância do autocuidado. Foi sorteada uma carteira como mimo para as participantes.

As crianças ficaram com a educadora Cíntia e brincaram de ponte e imitação, em sequência assistiram ao filme - O Croods 2. A educadora fez a recepção das crianças e adolescentes.

Número de participantes:

Crianças e adolescentes	Responsáveis	Famílias
11	34	33

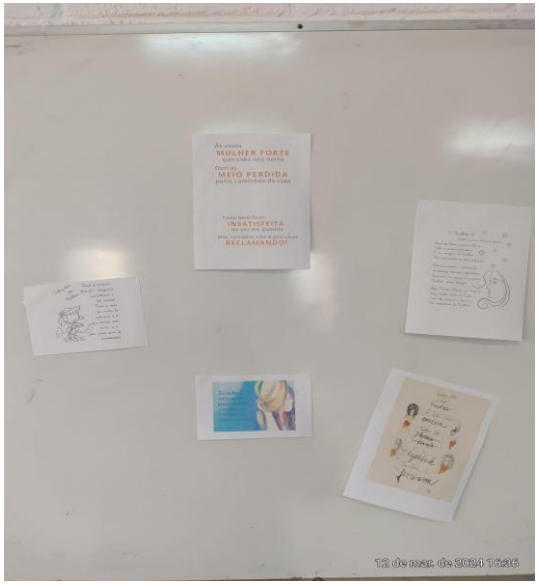
A atividade foi finalizada com a oferta do lanche para socialização entre os participantes.

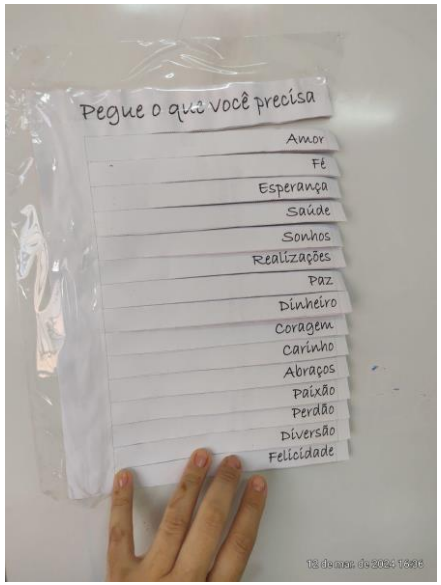
Resultados Previstos: O autocuidado e a autoestima dos responsáveis. Interação entre os responsáveis.	**Resultados Executados:** Observou-se que existe entre eles o reconhecimento e a identificação de suas experiências e os vínculos foram estreitados com a demonstração de respeito e afetividade.

Avaliação: As reuniões gerais contribuem para o desenvolvimento do reconhecimento do eu, das potencialidades, interação e trocas de experiências entre os responsáveis de forma solidária e empática.

É possível destacar que os participantes estabeleceram vínculos institucionais e buscam as reuniões como um reforço para potencializar os cuidados com seus filhos, pois reconhecem como espaço de escuta e autocuidado ao compartilhar as dores e superações.
Ao final da reunião os responsáveis aproveitam para solicitar atendimento e cada um espera por sua vez para trazer as suas demandas, visando acesso a orientações e intervenções.
É fundamental a intervenção de um educador para ficar com as crianças enquanto os responsáveis estão na reunião, para que desta forma os técnicos possam realizar as atividades com as famílias.

Data: 12/03/24	**Meta prevista:** de acordo com item 1.4.3.	**Meta executada:** de acordo com item 1.4.3.	**Executor:** Assistente Social





1.4.2 REUNIÃO "REUNIÃO INFORMATIVA"

Descritivo*:* Realizada reunião em parceria com o SICREDI, com a presença da colaboradora Valéria sobre educação financeira.
A reunião foi aberta pela presidente da SOGUBE, a Senhora Gláucia, que agradeceu a participação das famílias. Em sequência a convidada foi apresentada aos responsáveis e iniciou a roda de conversa explicando a diferença entre poupança, conta salário e conta corrente. Trouxe as diferenças entre os tipos de bancos. Apresentou as diferenças entre os planos, política financeira e inflação.
Apresentou um planejamento sobre provisão de investimento com o questionamento sobre: "Eu preciso ou Eu quero?" impulsos, sonhos e economia como apagar a luz ou fechar uma torneira, evitando desperdícios. Fez a reflexão sobre a importância de comparar preços antes de comprar, guardar sempre 10% da renda, não comprar na hora, pesquisar e voltar depois ao preço mais vantajoso e a explicou sobre capacidade de pagamento. Ela trouxe explicações sobre organização e planejamento por meio de anotações de entradas e saídas, ensinar os filhos sobre economia e fechou a atividade com a apresentação do vídeo motivacional do Ayrton Senna. Ao final abriu para perguntas e as famílias tiraram suas dúvidas com algumas perguntas sobre o tema abordado.
Número de participantes:

Crianças e adolescentes	Responsáveis	Famílias
12	34	31

A atividade foi finalizada com a oferta do lanche para socialização entre os participantes com a gentileza do SICREDI.
Cada família recebeu uma cesta básica, gentileza da Usina Guaíra.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados Previstos: Compreensão sobre conceitos de educação financeira.	**Resultados Executados:** Considerando a adesão na proposta apresentada, as famílias manifestaram interesse e compreenderam as orientações dadas pela convidada.

Avaliação: O assunto é de fato importante, a educação financeira vincula-se a uma organização do espaço doméstico para que possa gerar economicidade. O planejamento é fundamental no planejamento doméstico para estabelecer metas e sonhos para todos.
É fundamental a intervenção de um educador para ficar com as crianças enquanto os responsáveis estão na reunião, para que desta forma os técnicos possam realizar as atividades com as famílias.

Data: 26/03/24	**Meta prevista:** de acordo com item 1.4.3.	**Meta executada:** de acordo com item 1.4.3.	**Executor:** Valéria SICREDI **Apoio:** Assistente Social

1.4.2.1 REUNIÃO COM AS FAMÍLIAS DO COLETIVO AMARELO

<table>
<tr><td colspan="4">Descritivo: A atividade foi exclusiva com as famílias do coletivo amarelo, visando realizar orientação geral sobre uso de uniforme, higiene pessoal para evitar situações de bullying devido a odores e piolho.
Foram refletidas estas questões com as participantes, bem como foi solicitado para que construam o diálogo com as crianças para que não reproduzam o bullying.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos:
Orientação aos genitores/responsáveis visando a redução de situações de bullying e melhora no autocuidado das crianças.</td><td colspan="2">Resultados Executados:
Baixa adesão das famílias, devido a esta situação foram encaminhadas mensagens com orientação sobre o tema abordado com cada um dos responsáveis via whatsapp.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação: As orientações estão sendo realizadas, principalmente em relação ao piolho desde o ano anterior, visando o cuidado e atenção às crianças durante as reuniões gerais, via contato telefônico e mensagens no whatsapp. A tentativa de uma reunião durante o horário das atividades das crianças visava a apresentação das crianças e a ampliação da orientação com os atendidos e suas famílias.
O número de adesão das famílias foi muito baixo, mas a construção do diálogo com as participantes foi importante para maior compreensão do perfil dos responsáveis.</td></tr>
<tr><td>Data: 21/03/2024</td><td>Meta prevista: Não prevista.</td><td>Meta executada: 07 responsáveis</td><td>Executor: assistente social
Apoio: educadora</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos: não se aplica.</td></tr>
</table>

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias				
Reunião geral	**Reunião informativa**	**Visita domiciliar**	**Reunião - Coletivo Amarelo**	**Total Atingida**
33	31	09	07	59

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.4 Listagem de famílias atendidas no mês em conformidade ao item 1.4.3:

Responsável	Reunião geral	Reunião informativa	Reunião - Coletivo Amarelo	Visita domiciliar
1. Ana Carolina Antonio da Silva Jacovassi				x
2. Ana Paula Lopes Floro da Silva			x	
3. Antilcre Martins Rosa de Sousa/Delfino Rufino			x	
4. Aparecida Donizete Macedo				
5. Bruna Aparecida da Silva	x	x		
6. Bruna Daniele Rocha		x		
7. Claúdia Cristina da Silva Rico	x	x		
8. Claudia Cristina Lopes Teixeira	x			
9. Cristiene Sousa da Silva Pereira/Vander		x		
10. Daniele Aparecida Francisco				
11. Denise Alves dos Santos		x		
12. Denise Cristina dos Santos/Weverton C. Bronca		x		
13. Driene Barbosa de Sousa	x			
14. Edilaine Aparecida da Silva	x	x		
15. Edivaine dos Santos de Souza Casagrande	x			
16. Edna Beatriz de Souza	x	x		
17. Elen Stefane Ferreira Ferraz		x		
18. Elisângela de Melo Teixeira	x			
19. Eurenice Aparecida Morais da Silva	x		x	
20.Franciely Araújo Nascimento da Silva				
21. Francileide Alves da Silva		x		
22.Francele Cerqueira Costa	x			
23. Francine Aparecida Lago Lima	x			
24.Francisca Consuelo Ferreira Inácio/Antônio				
25.Gabriela Marins da Silva/Paulo Ricardo		x		
26.Itamar Menezes da Silva				
27. Janaina Camargo dos Santos		x		
28. Jennifer Mariana Caetano	x	x		
29. Jéssica da Silva Vieira/Gabriel Flora da Silva	x	x		
30. Jokácia dos Santos Rocha			x	x

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

31. Josefina Aparecida da Cruz	x			
32.Kelly Cristina Santana da Silva	x	x	x	
33.Laiane Paula de Oliveira		x		
34.Lariça Misael		x		
35.Larissa Maria Pereira Silva	x	x		
36.Lauriane de Oliveira Barbosa Primeiro	x			
37.Lauriane de Sousa Batista	x	x		
38.Lidiane Angelo de Oliveira da Cruz	x			
39.Lidiane Conceição dos Santos	x			
40. Lizandra Viriato da Costa/Losemeire Viriato Costa	x	x		x
41. Lorena Luiza Lima Melavro				
42. Luciana Aparecida de Paula				x
43.Lucimara Dias Nunes de Araújo Gonçalves/John Lennon		x		
44.Marciana Lucia Ferreira Rezende	x			
45. Maria Aparecida dos Santos Soares	x			
46.Maria Cristiana Conceição dos Santos				x
47.Maria Cristiane do Nascimento/Cecília	x			
48.Maria Eduarda dos Santos Ferreira/Erica Cristina Xavier Leal				
49.Maria Helena dos Santos Lima				
50. Maria José dos Santos da Silva	x	x		
51.Maiara Cristina Ferreira da Silva	x			
52.Marinalva Alves Batista	x			
53.Menedícia Cristina Ribeiro				
54.Mirian Sousa da Silva		x		
55.Naiara dos Santos Machado		x		
56.Natalia Damasceno Nisiyama da Cruz				
57.Nilian Doniseti Cardoso da Silva	x	x		
58.Pamila Mara Pereira dos Santos				x
59.Paola Rodrigues alves de Andrade		x		
60.Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa	x	x		
61.Roberta Maria de Souza Rodrigues	x			
62.Rosimeri Feliciano Vilela/Roseli Feliciano		x		
63. Samara Eugênia de Moura Silva			x	

64. Sara Beatriz de Amigo				x
65. Sérgio Reis de Souza	x	x		
66. Shirlei da Purificação dos Santos	x			
67.Simara dos Santos Cardoso		x	x	x
68.Stefani Vitória de Oliveira Correa				x
69.Sulamita Borges de Oliveira				
70.Tatiane Fernandes de Miranda	x			
71.Viviane Silva Dias				
72. Zilda Moreira de Sousa		x		

Observação:

Famílias prioritárias	Foram atendidas o total de 23 das famílias prioritárias, portanto são 45% do total. N.º de famílias em situação prioritária: 51 famílias - 61 crianças e adolescentes.
Meta de atendimento às famílias	Sem duplicidade foram atendidas 59 famílias, o que representa 37% em intervenções específicas de visita domiciliar e reuniões. *Este universo representa 18% acima da meta prevista.*

1.5 OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	***Famílias***				***Crianças e adolescentes***			
	Visita domiciliar	***Atendimento individual***	***C.telefônico Mensagem***	***Abordagem de rua***	***Visita domiciliar***	***Atendimento individual***	***C.telefônico Mensagem***	***Abordagem***
Assistente social	0	36	3/104	7	0	18	1	14
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagoga	9	-	-	-	-	-	-	-

*A pedagoga realizou visitas junto a coordenadora do SCFV.

1.6 ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quantitativo									
Cultura	**Esporte**	**DGB**	**CRAS**	**CREAS**	**UBS/PSF**	**CAPS**	**C.T**	**Farmácia**	**Outros**
	x	x	x	x		x			x

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:

Pedagoga:
Entendimento profissional com a Gestora da Assistência Sra Silmara referente ao aditivo e Plano Municipal.
Entendimento com Assistência e Terceiro Setor processo seletivo
Participação na reunião ordinária do CMDCA, CME, Comitê.
Entendimento profissional com equipe do Sicoob Cocred para apresentação cultural.
Entendimento profissional com Coordenadora de Cultura para participação na parada da páscoa.
Entendimento profissional com funcionária do Sicredi para palestra Educação Financeira e Motivacional para as famílias.
Entendimento profissional com Terceiro Setor referente processo seletivo.
Entendimento profissional com assistente social do CRAS I sobre atendimento do Grupo Azul.

Psicólogo: Não se aplica no período.

Assistente Social:
01/03 - Elaboração e despacho de relatórios de crianças e adolescentes com solicitação de intervenção ao CAM, Escola Pe. Mario Lano e APAE. Elaboração e despacho de relatório de duas crianças ao CAM e Escola Vicêncina. Troca de informações com o DGB visando entendimento profissional. Envio de relatório informativo ao CREAS sobre adolescente em atendimento.
06/03 - Entendimento profissional com técnica de psicologia do CAPS. Envio de instrumental de encaminhamento uniformizado a rede, visando facilitar a identificação das vulnerabilidades e riscos em um único documento.
07/03 - Entendimento profissional com coordenação do CAM.
11/03 - Elaboração e despacho de devolutiva de encaminhamentos realizados pelo CRAS 1 de dois casos incluídos e desligados.

12/03 - Entendimento profissional com professora de natação.
13/03 - Entendimento profissional com Proteção Social Especial; com técnica de psicologia do CAPS. Envio de email ao CAPS com solicitação de informações sobre dois casos.
14/03 - Participação na capacitação: Rede socioassistencial e escuta especializada.
18/03 - Reunião com técnica de psicologia do CAPS, chefe e com técnica de psicologia do CREAS, Escola Dalva Lelis para construção de intervenções com criança.
22/03 - Contato telefônico com a Penitenciária Feminina de Guariba para organização de rol de visitas. Participação no Pleito Eleitoral do CMAS e CMDCA. Envio de e-mail à Penitenciária de Guariba.
27/03 - Participação de reunião para elaboração de PIA de adolescente em situação de acolhimento institucional.

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

É um facilitador autonomia dos educadores em resoluções de problemas, mas em contrapartida é notável que os coletivos amarelo e verde, principalmente no período vespertino vem apresentando situações que requerem maiores intervenções para sanar demandas de dificuldades de autorregulação, dificuldades em dividir ou partilhar objetos, requerem contínua mediação para resolver conflitos.

É notório que as crianças que apresentam essas demandas, também as apresentam no ambiente escolar. Diante do exposto é fundamental a articulação em rede para atender de forma adequada às necessidades destas crianças. É necessário estabelecer com eles e suas famílias rotinas, compreensão de regras e limites para o convívio em sociedade. Entre os casos há relatos de genitores que as crianças possuem diagnósticos de TDAH e TOD, uma parcela destes não estão alfabetizados (situação que recai sobre a autoestima das crianças de forma negativa a todas as esferas de sua vida). Em relação ao ambiente familiar, em maioria foram testemunhas ou viveram (ou ainda vivem) em situações de violência doméstica. Será articulado com a rede, reunião para discussão de casos e potencialização das intervenções. Esta

demanda também dificulta a execução do trabalho, portanto requer intervenções assertivas para atender as crianças e proporcionar condições de execução da proposta. Diante desta situação, ocorrem muitas intervenções que requerem os técnicos para mediação de conflitos e reflexão sobre os fatos ocorridos.

Em relação aos adolescentes, os educadores vêm apontando situações como: sexo precoce, uso de álcool e outras drogas, bullying e subtração de objetos.

As educadoras buscam estabelecer diálogo com os técnicos em busca de resoluções. O papel do educador é fundamental para compreensão das intercorrências no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. São elas que identificam as violações e solicitam intervenções.

Destaca-se que as famílias que aderiram ao trabalho nas reuniões, possuem maiores resultados com os atendidos, pois houve o estabelecimento de vínculos institucionais e técnicos que geram a confiança e acolhimento fundamental para o atendimento às famílias, crianças e adolescentes. É um espaço de acolhida e atendimento posterior ao término da reunião, pois os responsáveis aproveitam este momento para trazer suas demandas e solicitar orientações.

O apoio do educador durante a realização das reuniões com as famílias oportuniza a realização desta atividade de forma que eles não precisam preocupar-se com seus filhos.

Durante as reuniões é importante que sejam realizadas com apoio para realizar a recepção, atividade e organização do lanche ao final da reunião para evitar situações de tumulto e a possibilidade de alcançar todos os participantes.

A construção coletiva do coordenador do serviço junto aos técnicos e educadores é um processo que gera a confiança, a participação, a adesão, às trocas e a solidariedade entre os membros da equipe, pois existe o respeito de todos os saberes e a humanização ao olhar para o trabalhador. Tal situação favorece a elaboração de planejamento de atividades, sendo a criatividade dos educadores um potencial para desenvolver as atividades.

A grande demanda de trabalho com atendidos e famílias, elaboração de relatórios de atendimento, encaminhamentos, alimentação de PIA e relatórios mensais causam sobrecarga e gera atraso na entrega dos documentos de prestação de contas.

1.7.3 Resultados

Julho/ Agosto/ Setembro-23	Outubro/ Novembro/ Dezembro-23	Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24
Apresentação em outubro/23	Apresentação em janeiro/24	Apresentação prevista para abril/24	Apresentação prevista para julho/24

Os resultados serão encaminhados conforme previsto, trimestralmente, em anexo.

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo						
Férias	**Atestados**	**Atividades culturais**	**Cursos**	**Reforço escolar**	**Terapias**	**Atividades esportivas**
-	16	Balé - 1 Desenho - 1	Espanhol - 3 Educação física - 1	5	Psicólogo - 4 Fonoaudiólogo - 1	Natação - 7 Futebol - 6 Volei - 3 Judô - 25

Guaíra/SP, 25 de abril de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCIA MATSUMOTO GONCALVES
Data: 25/04/2024 18:15:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo
CPF: [redacted]

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA PAULA HONORIO DA SILVA
Data: 25/04/2024 19:04:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: [redacted] / CRESS: 39.302